

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

A Administração da Companhia, além dos documentos já divulgados ao mercado até a presente data, coloca à disposição a documentação necessária para a adequada informação aos acionistas sobre as matérias constantes da ordem do dia, abaixo discriminada, relativa à Assembleia Geral a ser realizada no dia 08 de Março de 2018.

Assembleia Geral Extraordinária

- a) Homologar os aumentos de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, aprovados nas Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração, realizadas após a AGEO de 08/03/2017, em decorrência da conversão de debêntures; e
- b) Aprovar a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social para refletir os aumentos de capital.

Assembleia Geral Ordinária

- a) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativas ao exercício social findo em 31/12/2017, bem como a manifestação do Conselho de Administração;
- b) Deliberar sobre a destinação de Lucro Líquido e outras verbas;
- c) Eleger os membros e seus respectivos suplentes para o Conselho de Administração;
- d) Fixar a remuneração dos Administradores;
- e) Eleger os membros e seus respectivos suplentes para o Conselho Fiscal e fixar a respectiva remuneração;

Voto a Distância

A Klabin S/A, no intuito de sempre aprimorar a relação com os seus acionistas, e, atendendo as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em especial a Instrução de nº 481/09, e alterações, possibilitará o exercício do voto a distância na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária. O acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: (i) preencher o Boletim de Voto e enviá-lo diretamente à Companhia; (ii) transmitir as instruções de voto ao Escriturador; ou, (iii) acessar os links disponibilizados para cadastro, preenchimento e envio do Boletim de Voto eletronicamente através dos endereços: <http://ri.klabin.com.br/governanca-corporativa/assembleias-e-reunioes> ou <http://ir.klabin.com.br/corporate-governance/meetings>

São Paulo, 06 de fevereiro de 2018.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Senhores acionistas,

A Administração da Klabin S.A (“Companhia” ou “Klabin”) vem apresentar aos Senhores acionistas e ao mercado em geral, as propostas que serão objeto de deliberação em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, a serem realizadas no dia 08 de março de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária:

a. Homologar os aumentos de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, aprovados nas Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração, realizadas após a AGEO de 08/03/2017, em decorrência da conversão de debêntures; e

Em razão do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, deliberado pelo Conselho de Administração em decorrência da conversão obrigatória da 6ª emissão de Debêntures, a administração submete aos acionistas a homologação do referido aumento de capital, passando o Capital Social de R\$ 2.384.483.688,40 para R\$ 4.076.035.438,40.

b. Aprovar a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social para refletir os aumentos de capital.

Em decorrência dos Aumentos de Capital, dentro do limite do capital autorizado, aprovados nas Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração, realizadas em 2017, conforme artigo 11 da Instrução CVM nº 481/2009, segue a alteração proposta para a redação do artigo 5º do Estatuto Social:

Redação Atual:

“Art. 5 - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 2.384.483.688,40 dividido em 4.733.181.140 (quatro bilhões, setecentos e trinta e três milhões, cento e oitenta e um mil, cento e quarenta) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.849.270.515 (um bilhão, oitocentos e quarenta e nove milhões, duzentas e setenta mil, quinhentas e quinze) ações ordinárias e 2.883.910.625 (dois bilhões, oitocentos e oitenta e três milhões, novecentas e dez mil, seiscentas e vinte e cinco) ações preferenciais.

Redação Proposta:

“Art. 5 - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 4.076.035.438,40 (quatro bilhões, setenta e seis milhões, trinta e cinco mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quarenta centavos), dividido em 5.409.801.840 (cinco bilhões, quatrocentos e nove milhões, oitocentas e uma mil, oitocentas e quarenta) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 (um bilhão, novecentos e oitenta e quatro milhões, quinhentas e noventa e quatro mil, seiscentas e cinquenta e cinco) ações ordinárias e 3.425.207.185 (três bilhões, quatrocentos e vinte e cinco milhões, duzentas e sete mil, cento e oitenta e cinco) ações preferenciais

A redação proposta contempla a homologação dos aumentos de capital decorrentes da conversão de debêntures e do exercício do bônus de subscrição em ações, ambos com emissão de novas ações.

Em Assembleia Geral Ordinária

a. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativas ao exercício social findo em 31/12/2017, bem como a manifestação do Conselho de Administração;

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SPtel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhados dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, bem como manifestação do Conselho de Administração estão disponibilizados no site da Companhia www.klabin.com.br e na página da CVM www.cvm.gov.br e foram aprovados pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 31, de janeiro de 2018.

b. Deliberar sobre a destinação de Lucro Líquido e outras verbas;**PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO****Proposta da Administração:**

Destinação das verbas do exercício de 2017, inclusive do lucro líquido do exercício e dos montantes de realizações, constituições, reversões de reservas e distribuição de dividendos aos acionistas, conforme consta das referidas Demonstrações Financeiras (valores em R\$):

Composição do saldo de Lucros Acumulados

a) Lucro Líquido do exercício	532.169.048,23
b) Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	54.775.232,88
c) Constituição de Reserva Legal (5% do lucro líquido – Reserva Inc. Fiscais)	23.869.690,77
d) Realização de Reserva de Ativos Biológicos (Próprios)	609.554.093,00
e) Realização de Custo Atribuído Imobilizado	26.268.859,37
f) Constituição de Reserva de Ativos Biológicos (Próprios)	428.552.250,00
g) Constituição de Reserva de Ativos Biológicos (Controladas) (*)	50.937.480,59

Lucro para cálculo do Dividendo Mínimo (conforme Estatuto).....609.857.346,36

Dividendo Mínimo Obrigatório Calculado conforme Estatuto – 25%152.464.336,59

h) Constituição de Reserva para Investimento e Capital de Giro 195.913.250,62
i) Dividendos antecipados do exercício de 2017, aprovados pelo Conselho de Administração:

em reunião de 26 de julho de 2017:

. R\$ 3,93 por lote de 1.000 ações ordinárias/preferenciais
. R\$ 19,65 por lote de 1.000 Units 18.000.000,00

em reunião de 25 de outubro de 2017:

. R\$ 32,75 por lote de 1.000 ações ordinárias/preferenciais
. R\$ 163,77 por lote de 1.000 Units 150.000.000,00

em reunião de 31 de janeiro de 2018:

. R\$ 32,53 por lote de 1.000 ações ordinárias e preferenciais
. R\$ 162,67 por lote de 1.000 units.....171.000.000,00

SUB TOTAL 339.000.000,00

k) Participação de Lucros de Debêntures Mandatórias Conversíveis em Ações 74.944.095,74

O total dos dividendos corresponde a 56% do lucro líquido ajustado na forma da lei e no Estatuto Social da Klabin S.A..... 339.000.000,00

(*) Contido no resultado de equivalência

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM nº 481, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009

1. **Lucro Líquido do exercício532.169.048,23**
2. **Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

Valor Bruto por Ação	Montante Global
ON/PN R\$0,069218	R\$ 339.000.000,00
UNIT	
R\$0,346092	

3. **Percentual do lucro líquido do exercício distribuído ajustado nos termos da lei e Estatuto Social da Klabin56%**
4. **Montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:**

Valor Bruto por Ação	Montante Global
ON/PN R\$0,034719	R\$ 159.000.000,00
UNIT	
R\$0,173598	

5. **Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.....n/a**
6. **Caso tenha havido declaração de pagamento dos dividendos com base em lucros apurados em balanços semestrais ou períodos menores:**

Descrição	Declarado em	Pago em	Valor Bruto por Ação	Montante Global
Dividendos	26/07/2017	11/08/2017	ON/PN R\$0,003930 UNIT R\$0,019652	R\$ 18.000.000,00
Dividendos	25/10/2017	14/11/2017	ON/PN R\$0,032754 UNIT R\$0,163772	R\$ 150.000.000,00
Dividendos	31/01/2018	19/02/2018	ON/PN R\$0,032533 UNIT R\$0,162667	R\$ 171.000.000,00
Total - R\$				339.000.000,00

7. **Tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800

www.klabin.com.br



	2017	2016	2015	2014
Lucro por ação ON/PN - R\$	0,1112	0,5244	n/a	0,1544

Dividendo distribuído por ação - R\$	2017	2016	2015	2014
ON	0,1039	0,1109	0,0603	0,0751
PN	0,1039	0,1109	0,0603	0,0751

8. Havendo destinação do lucro à reserva legal

- a) Montante destinado à Reserva Legal 23.869.690,77
b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal: 5% do Lucro Líquido após a Destinação da Reserva de Incentivos Fiscais conforme instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

9. Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos n/a**10. Em relação ao dividendo obrigatório**

- a) Descrição da forma de cálculo prevista no estatuto:

Art. 29 - O exercício social começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as correspondentes demonstrações financeiras exigidas em lei, observando-se, quanto à destinação do resultado apurado, as seguintes regras:

- a) Do resultado do exercício serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda.
b) O lucro líquido apurado será destinado como segue:
i) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até esta atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
ii) constituição de outras reservas previstas em lei;
iii) atribuição aos acionistas, em cada exercício, de um dividendo não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei e ainda ajustado pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da Reserva de Ativos Biológicos (incisos v), vi) e vii) e da realização da conta de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, observada a prioridade prevista para as ações preferenciais;
iv) formação de Reserva para Investimentos e Capital de Giro, constituída por parcela variável de 5% a 75% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista neste estatuto, ou para incorporação ao capital social.
v) formação, em cada exercício social, da Reserva de Ativos Biológicos, pela destinação do resultado do período pelo que estiver nele contido, líquido dos efeitos tributários, de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos próprios e de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos de controladas contida no resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela controladora. O valor a ser utilizado para a constituição da Reserva de Ativos Biológicos será limitado ao saldo da conta “Lucros ou Prejuízos Acumulados” após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal, para Contingências, de Incentivos Fiscais e de Lucros a Realizar.vi) no caso de despesas por redução do valor justo de ativos biológicos (próprios e de controladas incluídas no resultado de equivalência patrimonial) contidas no resultado do exercício, o respectivo valor, líquido dos efeitos tributários, será revertido da Reserva de Ativos Biológicos para “Lucros ou Prejuízos Acumulados”.
vii) a realização da Reserva de Ativos Biológicos corresponderá ao valor da exaustão do valor justo dos ativos biológicos (próprios e de controladas incluídas no resultado de equivalência patrimonial) apurada no resultado de cada exercício, líquido dos efeitos tributários. A realização dos saldos de resultados existentes na Reserva de Ativos Biológicos provocará a reversão dos respectivos valores para “Lucros ou Prejuízos Acumulados,” para destinação.
viii) a Reserva de Ativos Biológicos não poderá exceder o valor do capital social.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800

www.klabin.com.br



ix) no caso de prejuízo no exercício, e se após as realizações e reversões tratadas nos incisos vi) e vii) acima permanecer saldo negativo em “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, serão utilizados saldos das reservas de lucro para compensar tal saldo negativo na forma da lei, sendo a Reserva de Ativos Biológicos a penúltima a ser utilizada para esse fim e a Reserva Legal a última. Permanecendo saldo negativo, Reservas de Capital poderão ser utilizadas para esse fim.

c) A Assembleia Geral decidirá sobre o destino a ser dado ao eventual saldo do lucro líquido apurado no exercício.

§ 1º - A Administração da sociedade, observadas as prescrições legais, poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores, bem como declarar, "ad referendum" da Assembleia Geral, dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço.

§ 2º - A Assembleia Geral poderá determinar a distribuição aos administradores da sociedade de uma participação no lucro líquido não superior à metade da respectiva remuneração anual, nem superior a 0,1 (um décimo) dos lucros, adotado o valor menor.

§ 3º - O pagamento de dividendos, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será realizado no prazo de 60 (sessenta) dias, contado da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente Não há retenção de dividendos

c) Informar o montante eventualmente retido n/a

11. Retenção de dividendo obrigatório n/a

12. Destinação de resultado para reserva de contingências n/a

13. Destinação de resultado para reserva de lucros a realizar n/a

14. Destinações para reservas estatutárias

a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva:

Reserva Legal

Art. 29 Estatuto Social - 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até esta atingir 20% (vinte por cento) do capital social.

Destaca-se em relação a constituição da Reserva Legal a instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de constituir a Reserva Legal considerando o percentual de 5% (previsto na legislação societária) sobre o Lucro Líquido do Exercício deduzido da Reserva de Incentivos Fiscais constituída na destinação de resultado do exercício.

Reserva de Ativos Biológicos

Art. 29 Estatuto Social - formação, em cada exercício social, da Reserva de Ativos Biológicos, pela destinação do resultado do período pelo que estiver nele contido, líquido dos efeitos tributários, de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos próprios e de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos de controladas contida no resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela controladora. O valor a ser utilizado para a constituição da Reserva de Ativos Biológicos será limitado ao saldo da conta “Lucros ou Prejuízos Acumulados” após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal, para Contingências, de Incentivos Fiscais e de Lucros a Realizar.vi) no caso de despesas por redução do valor justo de ativos biológicos (próprios e de controladas incluídas no resultado de equivalência patrimonial) contidas no resultado do exercício, o respectivo valor, líquido dos efeitos tributários, será revertido da Reserva de Ativos Biológicos para “Lucros ou Prejuízos Acumulados”.



Reserva para Investimento e Capital de Giro

Art. 29 Estatuto Social - formação de Reserva para Investimentos e Capital de Giro, constituída por parcela variável de 5% a 75% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista neste estatuto, ou para incorporação ao capital social.

b) Identificar o montante destinado às reservas:

Constituição de Reserva Legal.....	23.869.690,77
Constituição de Reserva de Ativos Biológicos (Próprios)	428.552.250,00
Constituição de Reserva de Ativos Biológicos (Controladas)	50.937.480,59
Constituição de Reserva para Investimento e Capital de Giro	195.913.250,62

c) Descrever como o montante foi calculado:

Lucro Líquido do exercício	532.169.048,23
Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	54.775.232,88
Constituição de Reserva Legal (5% do lucro líquido – Reserva Inc. Fiscais) ...	23.869.690,77
Realização de Reserva de Ativos Biológicos (Próprios)	609.554.093,00
Realização de Custo Atribuído Imobilizado	26.268.859,37
Constituição de Reserva de Ativos Biológicos (Próprios) (*)	428.552.250,00
Constituição de Reserva de Ativos Biológicos (Controladas) (**).....	50.937.480,59
<u>Lucro para cálculo do Dividendo Mínimo (conforme Estatuto).....</u>	<u>609.857.346,36</u>
<u>Dividendo Mínimo Obrigatório Calculado conforme Estatuto – 25%</u>	<u>152.464.336,59</u>
Constituição de Reserva para Investimento e Capital de Giro.....	195.913.250,62

(*) O valor indicado no item (e) foi verificado em razão da receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos próprios, na forma das normas contábeis aplicáveis, conforme artigo 29 do estatuto social da Companhia.

(**) O valor indicado no item (f) acima foi verificado em razão da receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos de controladas contida no resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela controladora, na forma das normas contábeis aplicáveis, conforme artigo 29 do estatuto social da Companhia.

15. Retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a) Identificar o montante da retenção.....195.913.250,62

b) Fornecer cópia do orçamento de capital

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL**

Em conformidade com o artigo 196 da Lei 6.404/76, a administração da Klabin S.A. vem apresentar a presente proposta de Orçamento de Capital para aprovação na Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 8 de março de 2018.

Com base na Proposta de Destinação do Resultado do Exercício de 2017, a Companhia está constituindo R\$ 196 milhões na formação de Reserva para Investimentos e Capital de Giro, conforme previsão disposta no artigo 29 de seu Estatuto Social, extraídos do Lucro Líquido do exercício de 2017 de R\$ 532 milhões.

O orçamento dos investimentos para o ano de 2018, aprovado em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 7 de dezembro de 2017, totaliza R\$ 1.042 milhões, assim distribuídos:

	<u>R\$ Milhões</u>
INVESTIMENTOS	
Projetos especiais - Expansão	300
Manutenção das operações	488
Silvicultura	254
	<u>1.042</u>

A Administração acredita que a retenção dos referidos R\$ 196 milhões representa um fortalecimento do capital de giro conferindo maior estabilidade e agilidade no financiamento das suas operações para os investimentos previstos ao longo do exercício de 2018, utilizando-se fontes de capital próprio e de terceiros.

A destinação ora proposta está refletida nas Demonstrações Financeiras elaboradas pela Administração desta, as quais serão amplamente divulgadas nos termos da legislação vigente. Considerando as razões acima expostas, propomos a deliberação da proposta de orçamento de capital acima.

A Administração da Companhia permanece à disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

16. Destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais:

- a) Informar o montante destinado a reserva 54.775.232,88
- b) Explicar a natureza da destinação: composto por efeitos de incentivos fiscais aos quais a Companhia se utiliza que impactam o resultado do exercício e devem ser expurgados da base de distribuição de dividendos por requerimentos legais.

São Paulo, 31 de janeiro de 2018.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA KLABIN S.A.

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SPtel 11 3046 5800
www.klabin.com.br**10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES**

- 10.1 Condições financeiras e patrimoniais
- 10.2 Resultado operacional e financeiro
- 10.3 Eventos relevantes nas Demonstrações Financeiras
- 10.4 Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor
- 10.5 Políticas contábeis críticas
- 10.6 Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras
- 10.7 Comentários sobre Itens não evidenciados
- 10.8 Plano de negócios

10.1. Condições financeiras e patrimoniais gerais**a) condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para continuidade e desenvolvimento de suas operações.

As receitas provêm de vendas para o mercado interno e externo de papéis e cartões para embalagens, celulose fibra curta, celulose fibra longa, caixas de papelão, sacos de papel e madeira para serrarias.

A diretoria mantém estratégia financeira focada na manutenção de elevada posição disponível em caixa e alongado perfil da dívida.

Na tabela abaixo são apresentados alguns itens que melhor demonstram as condições financeiras e patrimoniais da Companhia:

Índices	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Liquidez corrente	3,15	2,40	2,74
Liquidez geral	0,58	0,54	0,48
Dívida líquida/ EBITDA Ajustado	4,1	5,2	6,3
EBITDA Ajustado/ Ativo total	8,96%	7,80%	7,52%
Lucro líquido/ Patrimônio Líquido	7,36%	34,96%	-23,41%

Nos três exercícios demonstrados acima, o Ativo Circulante foi superior ao Passivo Circulante em R\$ 8.056 milhões, R\$ 5.816 milhões e R\$ 5.513 milhões, em 2017, 2016 e 2015 respectivamente, representando índices de liquidez corrente de 3,15 ao final de 2017, 2,40 ao final de 2016 e 2,74 ao final de 2015, sendo também positivos quanto ao índice de liquidez geral nos três exercícios em questão, correspondentes a 0,58, 0,54 e 0,48, respectivamente.

Destaca-se em relação às posições mencionados acima a evolução consistente na geração operacional de caixa e a manutenção de uma política de sólida posição de caixa. Adicionalmente, por conta do projeto de expansão de celulose ("Projeto Puma") houve incremento no endividamento para *funding* dos gastos realizados ao longo do projeto. A nova unidade de celulose foi finalizada em março de 2016, a curva de aprendizado do projeto (*ramp up*) se deu ao longo de 2016 e foi concluída no encerramento de junho de 2017. Desta forma alguns indicadores, tais como aqueles relacionados ao

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800

www.klabin.com.br



EBITDA Ajustado, ainda não refletem os resultados de um período completo de operação do Puma a plena carga.

A relação dívida líquida/ EBITDA Ajustado foi impactada pelos desembolsos relacionados ao Projeto Puma, principalmente nos exercícios de 2014 e 2015. Com o início das operações da nova planta de celulose em 2016, o indicador apresentou queda em relação aos anos anteriores, com melhora em 2017, haja vista o fim do processo de *ramp up* da unidade de celulose e consequente maior geração de EBITDA Ajustado. Adicionalmente, destaca-se neste comparativo o efeito câmbio sobre o endividamento em dólar decorrente do aumento do dólar frente ao real de 47% em 2015. Em 2016 a relação apresentou uma queda relacionada ao fim dos desembolsos do Projeto Puma e início das operações da planta de celulose, impactando a geração operacional de caixa, além de desvalorização de dólar sobre real de 17% sobre a dívida em dólar.

O índice de EBITDA/ ativo total cresce de forma constante nos exercícios apresentados, em decorrência do início das operações da planta de celulose, na medida em que a geração de caixa (EBITDA Ajustado) aumenta refletindo o desempenho da nova fábrica.

Para demonstração dos índices, a Companhia opta por utilizar o EBITDA Ajustado ao invés do lucro líquido, pois aquele indicador exclui os efeitos cambiais sobre os passivos financeiros e a variação de valor justo dos ativos biológicos, presentes de forma relevante nos demonstrativos de resultado.

b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: (i) hipóteses de resgate; (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate

Endividamento (R\$ mil)	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Curto prazo	2.469.900	2.838.109	2.046.116
Longo prazo	17.079.511	15.630.438	15.975.614
Endividamento bruto	19.549.411	18.468.547	18.021.730
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(8.271.595)	(6.464.023)	(5.610.866)
Endividamento líquido	11.277.816	12.004.524	12.410.864
Patrimônio líquido	7.234.151	7.100.336	5.352.340

O capital de terceiros da Companhia é composto pelos financiamentos captados no mercado, substancialmente para o desenvolvimento de seu ativo imobilizado e alongamento de perfil de dívida. O capital próprio é constituído das ações da Companhia representando o capital de seus acionistas e debêntures mandatórias conversíveis em ações emitidas.

Com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta um percentual de 24% de Capital Próprio sobre o Ativo Total e 76% do Capital de Terceiros sobre o Ativo Total.

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia, além das previstas na legislação societária.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando o perfil de endividamento, o fluxo de caixa e a posição de liquidez, a Companhia apresenta liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir seus investimentos, despesas, dívidas e

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação será mantida, em decorrência da possibilidade de não concretização de sua projeção orçamentária.

Caso seja necessário contrair financiamentos para investimentos de novos projetos e aquisições, a Companhia entende ter capacidade para contratá-los. O caixa da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é suficiente para amortizar aproximadamente 40 meses de seu endividamento financeiro a vencer.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Para financiamento de capital de giro a Companhia contrata linhas de longo prazo de pré-pagamentos de exportação, além de operações de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e BONDS. Para grandes projetos a Companhia utiliza-se de linhas de financiamento captadas junto ao BNDES e agências multinacionais de importação ou a emissão de ações ou títulos nelas conversíveis ou não.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia não tem enfrentado situação de deficiência de liquidez. Para novos investimentos em projetos de expansão, utilizará sua geração livre de caixa e a mesma estratégia de captação adotada atualmente, salvo se houver, à época, linhas de financiamento mais atrativas.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo: (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; e (iv) eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

A tabela a seguir demonstra a evolução do nosso endividamento consolidado nas respectivas datas:

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800

www.klabin.com.br



(R\$ mil)	Juros Anuais %	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(*) + 1,5	-	425	41.454
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	1.952.507	2.116.142	1.738.796
. BNDES - Outros	TJLP + 2,06 a 3,28	141.639	697.708	603.902
. BNDES - FINAME	2,5 a 10	208.293	312.988	420.193
. Notas de crédito à exportação	104,5 a 105,5 CDI	818.478	1.021.915	1.181.179
. Certi. de Recebível Agro. (CRA)	95 a 97,5 CDI	1.460.487	-	-
. Outros	1,0 a 8,7	61.208	111.819	228.688
(-) Comissões		(27.922)	(9.177)	(38.971)
		4.614.690	4.251.820	4.175.241
Em moeda estrangeira (*)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,7	1.088.160	1.223.715	1.004.600
. BNDES - Outros	USD + 6,3 a 6,9	69.678	305.183	335.049
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor + 1,7 a 4,7 ou USD + 4,7 a 6,4	6.751.043	6.660.488	5.840.506
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor + 2,5 ou USD + 5,7 a 7,9	978.107	1.338.248	1.996.624
. BID	USD + Libor + 1,4 a 1,8 ou USD + 1,0	871.058	854.423	-
. Finnvera	USD + Libor + 0,8 a 1,0 ou USD + 1,9 a 3,9	1.088.097	1.164.654	1.175.121
. Outros	USD + 1,9	-	40.749	144.392
. Bonds (Notes)	USD + 4,9 a 5,2	3.370.180	1.668.530	1.999.190
(-) Comissões		(155.472)	(148.799)	(119.482)
		14.060.851	13.107.191	12.376.000
Total Financiamentos		18.675.541	17.359.011	16.551.241
. Debêntures 6ª emissão	USD + 8,0	177.597	367.179	504.321
. Debêntures 7ª emissão	IPCA + 2,5 a 7,5	696.273	742.357	966.168
Total Endividamento		19.549.411	18.468.547	18.021.730
Curto prazo		2.469.900	2.838.109	2.046.116
Longo prazo		17.079.511	15.630.438	15.975.614
		19.549.411	18.468.547	18.021.730

(*) Em dólares norte-americanos

O quadro abaixo demonstra o cronograma de vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2017:

Ano	2019	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valor	2.230.624	2.332.900	2.260.100	2.398.100	3.315.900	2.081.600	2.333.800	1.722.517	18.675.541

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



O vencimento das debêntures não está considerado por conta da possibilidade de conversão em ações de parte do saldo.

O prazo médio de vencimento dos financiamentos é de 52 meses ao final de 2017, sendo de 40 meses para as operações em moeda nacional e 53 para as operações em moeda estrangeira.

Adicionalmente, a Companhia não possui quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras, com exceção daquelas registradas e divulgadas nas demonstrações financeiras e, não existem subordinações entre as dívidas.

Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira – PR, objeto dos respectivos financiamentos, bem como por aval do acionista controlador Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim – MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto – SC, Jundiá/Distrito Industrial – SP e Jundiá/Tijucu Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações financeiras, com cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas ou torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía financiamento já contratado sem que houvesse o efetivo desembolso.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas a seguir refletem a correta apresentação da posição patrimonial e financeira e o resultado das operações da Companhia para os referidos exercícios.

Elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Os quadros abaixo apresentam os balanços patrimoniais e demonstrações do resultado da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e de 2015.

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800

www.klabin.com.br

**BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ mil)**

	31/12/2017		31/12/2016		31/12/2015		VARIÇÕES - AH (2)	
	AV (1)		AV (1)		AV (1)		31/12/2017 e 31/12/2016	31/12/2016 e 31/12/2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Circulante								
Empréstimos e financiamentos	2.230.624	7%	2.593.029	9%	1.716.306	7%	-14%	51%
Debêntures	239.276	1%	245.080	1%	329.810	1%	-2%	-26%
Fornecedores	713.612	2%	634.856	2%	702.199	3%	12%	-10%
Obrigações fiscais	55.673	0%	53.643	0%	45.400	0%	4%	18%
Obrigações sociais e trabalhistas	281.466	1%	257.712	1%	195.349	1%	9%	32%
Dividendos a pagar	-	0%	180.000	1%	-	0%	-100%	100%
Adesão - REFIS	71.467	0%	66.884	0%	61.772	0%	7%	8%
Outras contas a pagar e provisões	155.215	1%	112.460	0%	111.459	0%	38%	1%
Total do passivo circulante	3.747.333	12%	4.143.664	14%	3.162.295	12%	-10%	31%
Não circulante								
Empréstimos e financiamentos	16.444.917	54%	14.765.982	50%	14.834.935	56%	11%	0%
Debêntures	634.594	2%	864.456	3%	1.140.679	4%	-27%	-24%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.544.578	5%	1.476.866	5%	954.269	4%	5%	55%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	65.377	0%	70.483	0%	65.796	0%	-7%	7%
Contas a pagar - investidores SCPs	272.938	1%	229.315	1%	143.116	1%	19%	60%
Adesão - REFIS	307.476	1%	340.364	1%	361.240	1%	-10%	-6%
Outras contas a pagar e provisões	298.177	1%	322.263	1%	253.510	1%	-7%	27%
Total do passivo não circulante	19.568.057	64%	18.069.729	62%	17.753.545	68%	8%	2%
Patrimônio líquido								
Capital social	2.516.753	8%	2.384.484	8%	2.383.104	9%	6%	0%
Reservas de capital	1.187.329	4%	1.301.907	4%	1.293.962	5%	-9%	1%
Reserva de reavaliação	48.705	0%	48.705	0%	48.705	0%	0%	0%
Reservas de lucros	2.699.577	9%	2.543.084	9%	748.162	3%	6%	240%
Ajustes de avaliação patrimonial	987.916	3%	1.028.238	4%	1.064.181	4%	-4%	-3%
Ações em tesouraria	(206.129)	-1%	(206.082)	-1%	(185.774)	-1%	0%	11%
Total do patrimônio líquido	7.234.151	24%	7.100.336	24%	5.352.340	20%	2%	33%
Total do passivo e patrimônio líquido	30.549.541	100%	29.313.729	100%	26.268.180	100%	4%	12%

AV(1) Análise Vertical

AV(2) Análise Horizontal

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SPtel 11 3046 5800
www.klabin.com.br**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM (em R\$ mil)**

	31/12/2017		31/12/2016		31/12/2015		VARIACIONES - AH (2)	
							31/12/2017	31/12/2016
	AV (1)		AV (1)		AV (1)		e	e
							31/12/2016	31/12/2015
Receita líquida de vendas	8.373.378	100%	7.090.798	100%	5.687.589	100%	18%	25%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	789.661	9%	532.911	8%	536.113	9%	48%	-1%
Custo dos produtos vendidos	<u>(6.427.492)</u>	-77%	<u>(5.227.023)</u>	-74%	<u>(3.981.502)</u>	-70%	23%	31%
Lucro bruto	<u>2.735.547</u>	33%	<u>2.396.686</u>	34%	<u>2.242.200</u>	39%	14%	7%
Despesas/ receitas operacionais								
Vendas	(656.844)	-8%	(586.075)	-8%	(428.902)	-8%	12%	37%
Gerais e administrativas	(528.398)	-6%	(466.493)	-7%	(338.013)	-6%	13%	38%
Outras, líquidas	<u>(11.877)</u>	0%	<u>4.707</u>	0%	<u>(13.104)</u>	0%	-352%	-136%
	(1.197.119)	-14%	(1.047.861)	-15%	(780.019)	-14%	14%	34%
Resultado de equivalência patrimonial	<u>13.624</u>	0%	<u>49.321</u>	1%	<u>29.641</u>	1%	-72%	66%
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos								
	1.552.052	19%	1.398.146	20%	1.491.822	26%	11%	-6%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	748.618	9%	878.945	12%	581.899	10%	-15%	51%
Despesas financeiras	(1.287.854)	-15%	(1.231.088)	-17%	(847.499)	-15%	5%	45%
Varição cambial	<u>(174.148)</u>	-2%	<u>2.168.932</u>	31%	<u>(3.174.030)</u>	-56%	-108%	-168%
	(713.384)	-9%	1.816.789	26%	(3.439.630)	-60%	-139%	-153%
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	838.668	10%	3.214.935	45%	(1.947.808)	-34%	-74%	-265%
Imposto de renda e contribuição social								
. Corrente	(299.948)	-4%	(190.023)	-3%	(30.210)	-1%	58%	529%
. Diferido	<u>(6.551)</u>	0%	<u>(542.966)</u>	-8%	<u>724.821</u>	13%	-99%	-175%
	<u>(306.499)</u>	-4%	<u>(732.989)</u>	-10%	<u>694.611</u>	12%	-58%	-206%
Resultado líquido do exercício	<u>532.169</u>	6%	<u>2.481.946</u>	35%	<u>(1.253.197)</u>	-22%	-79%	-298%
AV (1) Análise Vertical								
AV (2) Análise Horizontal								

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS APURADOS NOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**Receita líquida de vendas**

A receita operacional líquida de vendas para o exercício de 2017 foi de R\$ 8.373 milhões, com aumento de 18% em relação ao exercício de 2015. O volume de vendas (excluindo madeira) totalizou 3.220 mil toneladas, superior em 22% no mesmo comparativo. O maior impacto que influencia os aumentos apresentados no comparativo é decorrente da evolução da planta de celulose, a qual teve início de suas operações no fim do primeiro trimestre de 2016 e com o fim de ramp up no final do segundo trimestre de 2017, atingindo plena capacidade produtiva.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



O quadro abaixo apresenta os efeitos do segmento de celulose sobre o volume de vendas e receita líquida nos períodos em comparação:

<u>Celulose</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variação</u>
Receita líquida (R\$ milhões)	2.485	1.252	98%
Volume de Vendas (mil tons)	1.382	806	71%

Dado o alto volume de exportações da Companhia, os efeitos de variação cambial de real frente ao dólar impactam os valores apurados nas vendas ao longo do exercício. O dólar médio de 2016 foi R\$ 3,48, contra R\$ 3,19 em 2017, reduzindo o faturamento com as exportações, as quais representam 40% do faturamento líquido em ambos períodos.

Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos em 2017 corresponde a um ganho de R\$ 790 milhões, impactada positivamente por conta do aumento nos preços praticados na avaliação, passando da média de R\$ 59/m³ ao final de 2016 para R\$ 63/m³ ao final de 2017, além do crescimento normal de suas florestas e da incorporação dos ativos florestais da Vale do Corisco.

Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2017 foi de R\$ 6.427 milhões, superior ao montante auferido em 2016 substancialmente por conta do incremento na operação de celulose, com a comercialização de 570 mil toneladas a mais em 2017. O melhor indicador para avaliação do custeio neste caso onde os volumes não são comparáveis é a análise do custo caixa unitário R\$/ton, onde o índice apresentou o valor de R\$1.766/t em 2017, 4% inferior ao valor de 2016, decorrente da maior diluição de custos com aumento de volume do menor custo de produção da celulose. Adicionalmente, em 2016 os custos de celulose foram afetados pelo início de operação do projeto e apresentam índices de consumo específico superiores àqueles esperados em condições normais.

A exaustão dos ativos biológicos é mantida dentro do saldo de custo de produtos vendidos, sendo de R\$ 801 milhões em 2017, superior ao saldo de R\$ 560 milhões de 2016 por conta do aumento no volume produzido.

Despesas/ receitas operacionais:

- Vendas

As despesas com vendas em 2017 foram de R\$ 657 milhões, representando 8% em relação à receita líquida de vendas no exercício, mesmo percentual verificado em 2016. As despesas com fretes correspondem a 63% do total em 2017, superior ao percentual de 58% auferido em 2016.

- Gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 528 milhões em 2017, apresentando aumento de 13% em relação a 2016, com destaque para o aumento com gastos com pessoal, substancialmente por conta de acordos coletivos e de uma maior remuneração variável, fruto da extensão do programa de matching para o nível gerencial da Companhia. O percentual sobre a receita líquida passou de 7% em 2016 para 6% em 2017.

Resultado financeiro

A receita financeira apurada no exercício de 2017 foi de R\$ 749 milhões, apresentando redução frente aos R\$ 879 milhões registrados em 2016, impactada por menores taxas de juros.

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SPtel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

A despesa financeira foi de R\$ 1.288 milhões no exercício de 2017, contra R\$ 1.231 milhões em 2016. O aumento no saldo é substancialmente decorrente do aumento de R\$ 1,1 bilhão no endividamento bruto.

Em 2017 o dólar de fechamento do exercício apresentou aumento de 2% em relação ao câmbio de 2016. A variação cambial no resultado em 2017 corresponde à despesa no montante de R\$ 174 milhões, substancialmente sobre o efeito cambial nos empréstimos e financiamento em dólar, correspondentes a R\$ 14.061 milhões no encerramento de 2017.

A variação cambial líquida no exercício de 2016 apresentou um ganho de R\$ 2.169 milhões refletindo os impactos da valorização em 17% do dólar americano sobre o real no endividamento em dólar, composto em sua maior parte de operações de pré-pagamento de exportação e operações de *funding* do Projeto Puma. O efeito é puramente contábil, sem efeito no caixa da Companhia no curto prazo, visto que o nível de exportações realizadas em dólar é superior ao fluxo dos pagamentos em moeda estrangeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Para os exercícios de 2017 e 2016 a Companhia fez a adoção do regime de caixa para fins de variação cambial, de forma que os efeitos registrados no resultado financeiro, contabilizados por regime de competência, são considerados na base de imposto corrente somente quando realizado, enquanto não, são tratados como imposto diferido.

Em 2016 foi registrado um montante de R\$ 300 milhões de imposto corrente auferido sobre o resultado tributável e R\$ 7 milhões de imposto diferido sobre as diferenças temporárias.

Resultado líquido

O resultado líquido auferido pela Companhia no exercício de 2017 corresponde a um lucro de R\$ 533 milhões decorrente de sua forte geração operacional de caixa.

LAJIDA (EBITDA) Ajustado

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	532.169	2.481.946
(+) Imposto de renda e contribuição social	306.499	732.989
(+/-) Resultado financeiro líquido	713.384	(1.816.789)
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	1.940.487	1.423.112
LAJIDA (EBITDA)	3.492.539	2.490.549
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos	(789.661)	(532.911)
(+/-) Equivalência patrimonial	(13.624)	(49.321)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras	39.801	8.094
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto	9.124	40.300
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	2.738.179	1.975.232

A geração operacional de caixa (LAJIDA/ EBITDA Ajustado) da Companhia em 2017 foi de R\$ 2.738 milhões, contra R\$ 2.287 milhões em 2016, um crescimento de 20% no período comparativo. A margem EBITDA Ajustado foi de 33% em 2016, contra 32% em 2016.

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS APURADOS NOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Receita líquida de vendas

A receita operacional líquida de vendas para o exercício de 2016 foi de R\$ 7.091 milhões, com aumento de 25% em relação ao exercício de 2015. Destaca-se em 2016 o início da operação do Projeto Puma em março de 2016 possibilitando a venda de celulose nos mercados internos e externo com receita líquida do montante de R\$ 1.252 milhões em 2016.

O volume de vendas (excluindo madeira) totalizou 2.650 mil toneladas, superior em 45% no mesmo comparativo, também impactado pelo volume de celulose comercializado em 2016 de 797 mil toneladas. Do volume decorrente da operação de celulose, destaca-se o direcionamento do produto em sua maior parte para mercados externos, fazendo com que as exportações correspondam a 50% das vendas em 2016, frente 34% em 2015.

Dado o alto volume de exportações da Companhia, os efeitos de variação cambial de real frente ao dólar impactam os valores apurados nas vendas ao longo do exercício. O dólar médio de 2015 foi R\$ 3,48, contra R\$ 3,34 em 2015, favorecendo as exportações em 2016 no comparativo ao ano anterior.

Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos em 2016 corresponde a um ganho de R\$ 533 milhões, impactada positivamente por conta do aumento nos preços praticados na avaliação, passando da média de R\$ 57/m³ ao final de 2015 para R\$ 59/m³ ao final de 2016, além do crescimento de suas florestas.

Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2016 foi de R\$ 5.227 milhões, superior ao montante auferido em 2015 por conta do início da operação de celulose, com a comercialização de 797 mil toneladas. O melhor indicador para avaliação do custeio neste caso onde os volumes não são comparáveis é a análise do custo caixa unitário R\$/ton, onde o índice apresentou o valor de R\$1.830/t em 2016, este 11% inferior ao valor de 2015, relacionado, além de maior diluição de custos com aumento de volume, um custo menor de produção da celulose. Adicionalmente, em 2016 os custos de celulose foram afetados pelo início de operação do projeto e apresentam índices de consumo específico de insumos superiores aqueles esperados em condições normais.

A exaustão dos ativos biológicos é mantida dentro do saldo de custo de produtos vendidos, sendo de R\$ 560 milhões em 2016, estável com relação a 2015.

Despesas/ receitas operacionais:

- Vendas

As despesas com vendas em 2016 foram de R\$ 586 milhões, representando 8% em relação à receita líquida de vendas no exercício, mesmo percentual verificado em 2015, mantendo-se estável mesmo com o crescimento das receitas auferidas no exercício. As despesas com fretes correspondem a 57% do total em 2016, inferior ao percentual de 61% auferido em 2015.

- Gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 466 milhões em 2016, apresentando aumento de 38% em relação a 2015, com destaque para o aumento com gastos com pessoal por conta do incremento no quadro de funcionários (18.514 pessoas em 2016 contra 16.465 em 2015), acordos coletivos e fim da exoneração de INSS sobre folha de pagamento. O percentual sobre a receita líquida passou de 6% em 2015 para 7% em 2016.

Resultado financeiro

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SPtel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

A receita financeira apurada no exercício de 2016 foi de R\$ 879 milhões, apresentando aumento frente aos R\$ 582 milhões registrados em 2015, impactada pelo aumento no nível de caixa médio aplicado mantido durante o exercício de 2016.

A despesa financeira foi de R\$ 1.231 milhões no exercício de 2016, contra R\$ 847 milhões em 2015. Além do aumento de R\$ 1,1 bilhão no endividamento bruto decorrente das capitalizações do projeto Puma, destaca-se na variação o fim da capitalização de juros ao imobilizado com efeito de juros a maior de R\$ 180 milhões em 2016.

A variação cambial líquida no exercício de 2016 apresentou um ganho de R\$ 2.169 milhões, contra uma perda de R\$ 3.174 milhões em 2015, refletindo os impactos da variação do dólar americano sobre o real no endividamento em dólar, composto em sua maior parte de operações de pré-pagamento de exportação e operações de *funding* do Projeto Puma. Para 2016 o câmbio encerrou o exercício em R\$ 3,26, com desvalorização de 17% no comparativo em 2015, onde o efeito foi contrário, apresentando valorização cambial de 47% naquele exercício. O efeito é puramente contábil, sem efeito no caixa da Companhia no curto prazo, visto que o nível de exportações realizadas em dólar é superior ao fluxo dos pagamentos em moeda estrangeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Para o exercício de 2016 a Companhia fez a adoção do regime de caixa para fins de variação cambial, de forma que os efeitos registrados no resultado financeiro, contabilizados por regime de competência, são considerados na base de imposto corrente somente quando realizado, enquanto não, são tratados como imposto diferido.

Em 2016 foi registrado um montante de R\$ 190 milhões de imposto corrente e R\$ 543 milhões de imposto diferido.

Resultado líquido

O resultado líquido auferido pela Companhia em 2016 corresponde a um lucro de R\$ 2.482 milhões no exercício de 2016 decorrente da valorização do real frente ao dólar e geração operacional de caixa.

LAJIDA (EBITDA) Ajustado

	31/12/2016	31/12/2015
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	2.481.946	(1.253.197)
(+) Imposto de renda e contribuição social	732.989	(694.611)
(+/-) Resultado financeiro líquido	(1.816.789)	3.439.630
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	1.423.112	998.727
LAJIDA (EBITDA)	2.821.258	2.490.549
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(532.911)	(536.113)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(49.321)	(29.641)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras (iii)	8.094	8.430
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	40.300	42.007
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	2.287.420	1.975.232

A geração operacional de caixa (LAJIDA/ EBITDA Ajustado) da Companhia em 2016 foi de R\$ 2.287 milhões, contra R\$ 1.975 milhões em 2015, um crescimento de 16%. A margem EBITDA Ajustado foi de 32% em 2016, contra 34% em 2015.

Destaca-se no aumento o início das operações de venda de celulose.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

ATIVO CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

A Companhia apresentou saldo de R\$ 8.272 milhões de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ao final de 2017, representando 27% do total do ativo, aumento de R\$ 1.808 milhões em relação ao apresentado ao final de 2016 (R\$ 6.464 milhões), impactado pelo aumento na geração operacional de caixa com o incremento das vendas de celulose.

Além do aumento na geração de caixa (EBITDA Ajustado), em 2017 a Companhia fez a captação de novas operações de financiamento, como a emissão de duas operações de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no montante de R\$ 1.446 milhões, além da emissão de um Green Bond no valor de USD 500 milhões, aproveitando-se de linhas de financiamento mais atrativas no mercado em relação às operações que eram mantidas.

Ressalta-se no período em comparação os efeitos dos desembolsos de caixa no exercício de 2016 por conta dos investimentos, substancialmente alocados ao Projeto Puma, no montante de R\$ 2.567 milhões.

Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes soma R\$1.754 milhões em 31 de dezembro de 2017, aumento de 8% ao saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016, correspondente a R\$ 1.625 milhões. O aumento é dado substancialmente ao efeito na receita de vendas por conta do incremento nas vendas de celulose.

O prazo médio de recebimento foi de 82 dias para vendas realizadas no mercado interno em 2017 e para as vendas realizadas no mercado externo foram de 137 dias, aproximadamente.

Estoques

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apresentou saldo de R\$ 933 milhões de estoques, sendo 6% superior ao apresentado ao final de 2016. O aumento é decorrente do maior volume de estoques de madeira com a aquisição de madeira em pé para corte dentro de um ano realizadas em 2017, com retirada de madeira projetada para 2018. Nos períodos comparativos o saldo manteve-se estável em relação ao total do ativo, correspondente a 3%.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Tributos a recuperar

O saldo de tributos a recuperar no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2017 perfaz o montante de R\$ 1.288 milhões em 31 de dezembro de 2017, inferior ao saldo de R\$ 1.555 milhões apresentado em 31 de dezembro de 2016. A redução no saldo é decorrente do consumo dos créditos tributários gerados nos anos anteriores, em sua maior parte, créditos de IPI e ICMS.

Participações em controladas

Em abril de 2017 a Administração da Companhia aprovou a cisão parcial e incorporação de ativos de sua controlada em conjunto Vale do Corisco, reconhecida pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações consolidadas da Companhia por tratar-se de uma *joint venture*, com participação da Companhia de 51%. O patrimônio incorporado correspondente a R\$ 483 milhões, formado em sua

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



maior parte de ativos biológicos (R\$ 411 milhões). O objetivo da operação é a utilização dos ativos florestais de forma mais autônoma e eficiente em relação às necessidades de sua operação.

Imobilizado

O saldo do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2017 corresponde a R\$ 12.620 milhões, equivalente a 41% do total do ativo, contra R\$ 12.995 milhões em 31 de dezembro de 2016. A variação no saldo é relativa à depreciação do ativo imobilizado no montante de R\$ 1.020 milhões em 2017, boa parte relativa aos novos ativos advindos da nova planta de celulose.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia avaliados ao valor justo correspondem a R\$ 4.148 milhões em 31 de dezembro de 2017, equivalentes a 14% do total do ativo e R\$ 3.657 milhões em 31 de dezembro de 2016, representando 12% do total do ativo. Destaca-se no aumento no período comparativo a incorporação dos ativos biológicos da Vale do Corisco em abril de 2017 equivalentes a R\$ 411 milhões.

PASSIVO CIRCULANTE**Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2017 o saldo de fornecedores corresponde a R\$ 714 milhões, 12% superior no comparativo ao saldo de R\$ 634 milhões apresentado em 2016. O aumento no saldo está relacionado ao saldo a pagar das operações de compra de madeira em pé para corte, com prazos de vencimento superiores.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE**Empréstimos e financiamentos**

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde a R\$2.231 milhões no passivo circulante e R\$ 16.445 milhões no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017, contra R\$ 2.593 milhões no passivo circulante e R\$ 14.766 milhões no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016, com aumento de 8% no período. O saldo dos empréstimos e financiamentos, considerando o montante no passivo circulante e não circulante, corresponde a 61% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017, contra 57% em 31 de dezembro de 2016.

Ao longo de 2017 a Companhia fez a captação de novas operações de financiamento, como a emissão de duas operações de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no montante de R\$ 1.446 milhões, além da emissão de um Green Bond no valor de USD 500 milhões, aproveitando-se de linhas de financiamento mais atrativas no mercado em relação às operações que eram mantidas. Em contra partida, foram amortizados principal e juros equivalentes a R\$ 4.043 milhões sobre as operações contratadas.

Debêntures

Em janeiro de 2014 a Companhia efetuou a sua 6ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 1.700 milhões, sendo estas mandatoriamente conversíveis em ações. Por conta de sua característica de conversão, são considerados instrumentos híbridos (compostos), sendo alocado ao passivo os juros a valor presente e o restante no patrimônio líquido, correspondente ao valor das ações a serem convertidas futuramente a valor presente. A operação tem prazo de 5 anos, com pagamento de juros semestrais.

Em junho de 2014 foi realizada a 7ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 800 milhões, em duas séries com características distintas, podendo a primeira ser convertida futuramente em ações, porém

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



não de forma mandatória. O vencimento da operação será em 2020 para a primeira série e 2022 para a segunda, com pagamento de juros semestrais.

As debêntures foram emitidas para financiamento do Projeto Puma. O saldo de debêntures no passivo, considerando sua parcela de circulante e não circulante corresponde a R\$ 874 milhões, equivalentes a 3% do total do passivo em 31 de dezembro de 2017, contra um saldo de R\$ 1.110 milhões ao final de 2016. A redução do saldo é decorrente do pagamento de juros.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre diferenças temporárias, apresentados nos balanços patrimoniais líquidos entre ativos e passivos, correspondem a saldos passivos de R\$ 1.545 milhões, contra R\$ 1.477 milhões em 31 de dezembro de 2016.

A variação apresentada no período foi impactada pela incorporação dos ativos biológicos na cisão da Vale do Corisco, com imposto diferido calculado sobre o valor justo dos ativos, além de redução no imposto calculado sobre prejuízos fiscais e bases negativas e efeito de variação cambial diferida.

As principais diferenças temporárias que a Companhia possui correspondem à avaliação ao valor justo dos ativos biológico, custo atribuído ao ativo imobilizado (terras), dos quais não terão efeito caixa quando realizado, além da variação cambial diferida e dos créditos sobre prejuízos e bases negativas acumuladas.

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

ATIVO CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

A Companhia apresentou saldo de R\$ 6.464 milhões de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ao final de 2016, representando 22% do total do ativo, aumento de R\$ 853 milhões em relação ao apresentado ao final de 2015 (R\$ 5.611 milhões), impactado pelo aumento na geração operacional de caixa com o início das vendas de celulose em 2016.

Adicionalmente o saldo de 2015 foi fortemente impactado pelos desembolsos relacionados ao investimento no Projeto Puma, equivalentes a R\$ 4.053 milhões em 2015, enquanto em 2016 houve o desembolso de R\$ 1.707 milhões.

Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes soma R\$1.625 milhões em 31 de dezembro de 2016, aumento de 8% ao saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015, correspondente a R\$ 1.501 milhões. O aumento é dado substancialmente ao aumento na receita de vendas por conta do incremento nas vendas de celulose e exportações, aproveitando-se da alta na taxa de câmbio. Destaca-se as operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso para as vendas de celulose, reduzindo os prazos de recebimento.

O prazo médio de recebimento foi de 78 dias para vendas realizadas no mercado interno em 2016 e para as vendas realizadas no mercado externo foram de 135 dias.

Estoques

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresentou saldo de R\$ 877 milhões de estoques, sendo 25% superior ao apresentado ao final de 2015. O aumento é decorrente do início das operações de

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



produção e comercialização de celulose. Nos períodos comparativos o saldo manteve-se estável em relação ao total do ativo, correspondente a 3%.

Tributos a recuperar

O saldo de tributos a recuperar no ativo circulante foi de R\$ 803 milhões em 31 de dezembro de 2016, contra R\$ 737 milhões apresentado no encerramento de 2015. O aumento foi substancialmente impactado pelos créditos de imposto gerados na aquisição dos ativos relacionados ao investimento no Projeto Puma.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Tributos a recuperar

O saldo de tributos a recuperar no ativo não circulante foi de R\$ 1.555 milhões em 31 de dezembro de 2016, superior ao saldo de R\$ 1.160 milhões apresentado em 31 de dezembro de 2015. O saldo foi incrementado mediante os créditos de imposto gerados na aquisição de ativos relacionados ao Projeto Puma e créditos de IPI mediante decisão favorável em processo tributário transitado em julgado.

Participações em controladas

O saldo de participações em controladas de R\$ 544 milhões em 31 de dezembro de 2016 e R\$ R\$ 496 milhões em 31 de dezembro de 2015 corresponde a controlada em conjunto Vale do Corisco, reconhecida pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações consolidadas da Companhia por tratar-se de uma *joint venture*, com participação da Companhia de 51%. O aumento no saldo refere-se ao resultado auferido pela controlada em 2016.

Imobilizado

O saldo do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2016 corresponde a R\$ 12.995 milhões, equivalente a 44% do total do ativo, contra R\$ 12.009 milhões em 31 de dezembro de 2015. A variação no saldo é relativa à construção da nova planta de celulose no estado do Paraná (Projeto Puma), a qual teve início de suas operações em março de 2016, sendo gastos em 2016 o montante de R\$ 1.707 milhões na finalização do projeto.

Destaca-se em 2016 a aquisição de ativos industriais da Hevi Embalagens com a criação de filial de papelão ondulado em Manaus (AM) e a aquisição da empresa Embalplan S.A. com criação de nova filial de papelão ondulado em Rio Negro (PR). Os investimentos totalizaram o montante de aproximadamente R\$ 185 milhões.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia avaliados ao valor justo correspondem a R\$ 3.657 milhões em 31 de dezembro de 2016, equivalentes a 12% do total do ativo e R\$ 3.606 milhões em 31 de dezembro de 2015, representando 14% do total do ativo. A variação do valor justo em 2016 de R\$ 533 milhões foi substancialmente compensada pela exaustão do valor justo do período de R\$ 560 milhões, além do destaque para a aquisição de novas florestas em 2016 no montante de R\$ 81 milhões.

PASSIVO CIRCULANTE

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2016 o saldo de fornecedores corresponde a R\$ 635 milhões, inferior em 10% comparativo ao saldo de R\$ 702 milhões apresentado em 2015. O saldo é impactado pela variação relacionada aos desembolsos para o investimento no Projeto Puma, restando a pagar aproximadamente R\$ 150 milhões a pagar para finalização do Projeto.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde a R\$2.593 milhões no passivo circulante e R\$ 14.766 milhões no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016, contra R\$ 1.716 milhões no passivo circulante e R\$ 14.835 milhões no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015, com aumento de 5% no período. O saldo dos empréstimos e financiamentos, considerando o montante no passivo circulante e não circulante, corresponde a 57% do total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016, contra 56% em 31 de dezembro de 2015.

Durante o exercício de 2016 a Companhia pactuou novas captações relacionadas ao *funding* do Projeto Puma, além de firmar novas operações de crédito de exportação aproveitando-se de taxas atrativas disponíveis no mercado, totalizando o montante de R\$ 4.286 milhões captados no período. Em contra partida, foram amortizados principal e juros equivalentes a R\$ 2.123 milhões sobre as operações contratadas.

Adicionalmente destaca-se sobre o saldo, o efeito gerado pela desvalorização do dólar americano em relação ao real de 17% durante o exercício de 2016 sobre os financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes a 71% do saldo total de financiamentos, acumulando em 2016 o equivalente a R\$ 2.346 milhões de variação cambial e monetária sobre o saldo.

Debêntures

Em janeiro de 2014 a Companhia efetuou a sua 6ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 1.700 milhões, sendo estas mandatoriamente conversíveis em ações. Por conta de sua característica de conversão, são considerados instrumentos híbridos (compostos), sendo alocado ao passivo os juros a valor presente e o restante no patrimônio líquido, correspondente ao valor das ações a serem convertidas futuramente a valor presente. A operação tem prazo de 5 anos, com pagamento de juros semestrais.

Em junho de 2014 foi realizada a 7ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 800 milhões, em duas séries com características distintas, podendo a primeira ser convertida futuramente em ações, porém não de forma mandatória. O vencimento da operação será em 2020 para a primeira série e 2022 para a segunda, com pagamento de juros semestrais.

As debêntures foram emitidas para financiamento do Projeto Puma. O saldo de debêntures no passivo, considerando sua parcela de circulante e não circulante corresponde a R\$ 1.110 milhões, equivalentes a 4% do total do passivo em 31 de dezembro de 2016, contra um saldo de R\$ 1.470 milhões ao final de 2015. A redução do saldo é decorrente do pagamento de juros, principalmente relacionados à 7ª emissão com vencimento da carência de 2 anos.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre diferenças temporárias, apresentados nos balanços patrimoniais líquidos entre ativos e passivos, correspondem a saldos passivos de R\$ 1.477 milhões, contra R\$ 954 milhões em 31 de dezembro de 2015.

A variação apresentada foi decorrente substancialmente dos efeitos da variação cambial diferida registrada em 2016 após a adoção do regime de variação cambial caixa para fins de imposto de renda e contribuição social.

As principais diferenças temporárias que a Companhia possui correspondem à avaliação ao valor justo dos ativos biológico, custo atribuído ao ativo imobilizado (terras), dos quais não terão efeito caixa

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SPtel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

quando realizado, além da variação cambial diferida e dos créditos sobre prejuízos e bases negativas acumuladas.

10.2 Resultado Operacional e Financeiro

A Companhia é a maior produtora, exportadora e recicladora de papéis do Brasil, liderando os segmentos de papéis e cartões para embalagens, embalagem de papelão ondulado e de sacos industriais. Também comercializa madeira em toras para serrarias e laminadoras, para uso na indústria moveleira e na construção civil. Referência mundial no desenvolvimento sustentável, posiciona-se como uma das seis maiores fabricantes globais de cartões de fibras virgens, sendo sua unidade no Estado do Paraná uma das dez maiores fábricas integradas de celulose e papel do mundo.

A partir de 2016 a Klabin iniciou a comercialização de celulose na fábrica em Ortigueira (PR). A Unidade Puma tem capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose, dos quais 1,1 milhão de toneladas de celulose branqueada de fibra curta (eucalipto) e 400 mil toneladas de celulose branqueada de fibra longa (pinus), parte convertida em celulose *fluff*, sendo a única unidade industrial do mundo projetada para a fabricação das três fibras. A produção da Klabin contribui para a substituição das importações de celulose *fluff*, importante insumo utilizado em fraldas e absorventes, e representa uma consequente economia de divisas para o país.

Presente em oito estados do Brasil e na Argentina, a Companhia possui 494 mil hectares, sendo 229 mil hectares de florestas plantadas e 214 mil hectares de florestas nativas preservadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Possui dezesseis plantas no Brasil e uma na Argentina, comercializando seus produtos para mais de cinquenta países, em cinco continentes.

A Companhia se posiciona no mercado doméstico com ênfase nos segmentos de papéis para embalagens e embalagens de papel para alimentos, líquidos (refrigerados e lácteos), bebidas (refrigerantes e cervejas), higiene e limpeza, personal care, e farmacêuticos, além de sacos de papel (cimento, argamassa, farinha, sementes e outros) e celulose fluff. Para o mercado externo o crescimento está baseado no mercado de celulose, Liquid Packaging Board como fornecedor global da Tetra Pak, Folding Boxboard (congelados, higiene e limpeza - Europa, EUA e Mercosul) e no kraftliner.

A Companhia comercializou no mercado interno 50% de seu volume vendido em 2016. O mix de vendas entre o mercado interno e o mercado externo é componente importante na formação da receita líquida. Abaixo é possível verificar o volume de vendas e receita líquida de vendas dos três últimos anos.

Volume de vendas	2017		2016		2015	
	1000 t	%	1000 t	%	1000 t	%
Mercado Interno	1.564	49%	1.316	50%	1.205	66%
Exportação	1.656	51%	1.333	50%	627	34%
Total	3.220	100%	2.650	100%	1.833	100%
Madeira	2.596		2.462		3.203	

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Receita líquida	2017		2016		2015	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Mercado Interno	5.020	60%	4.230	60%	3.841	68%
Exportação	3.353	40%	2.861	40%	1.842	32%
Total	8.373	100%	7.091	100%	5.688	100%

Em 2017, o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 3.220 mil toneladas, 22% acima de 2016. As vendas no mercado interno tiveram aumento de 19% e o volume exportado cresceu 24%, puxados pelo exitoso processo de ramp up da Unidade Puma.

Em 2016, o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 2.650 mil toneladas, 45% acima de 2015. As vendas no mercado interno tiveram aumento de 9% e o volume exportado cresceu 113%, puxado pelas vendas de celulose da Unidade Puma.

Em 2015, o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 1.833 mil toneladas, 4% acima de 2014. As vendas no mercado interno tiveram queda de 2% e o volume exportado cresceu 15%.

A receita bruta (incluindo madeira) em 2017 atingiu R\$ 9,7 bilhões. A receita líquida totalizou R\$ 8,3 bilhões, 18% superior a 2016. A receita dos produtos destinados ao mercado interno representou 60% da receita líquida total.

A receita bruta (incluindo madeira) em 2016 atingiu R\$ 8,2 bilhões. A receita líquida totalizou R\$ 7,1 bilhões, 25% superior a 2015. A receita dos produtos destinados ao mercado interno representou 60% da receita líquida total.

A receita bruta (incluindo madeira) em 2015 atingiu R\$ 6,7 bilhões. A receita líquida totalizou R\$ 5,7 bilhões, 16% superior a 2014. A receita dos produtos destinados ao mercado interno representou 68% da receita líquida total.

Participação na receita líquida

Distribuição da receita líquida por produto	2017	2016	2015
Cartões revestidos	25%	31%	37%
Papelão ondulado	23%	24%	28%
Celulose	29%	18%	-
Kraftliner	9%	11%	15%
Sacos industriais	8%	10%	12%
Madeira	4%	5%	6%
Outros	2%	2%	2%

O mix de vendas entre regiões também é componente de grande importância na composição da receita da Companhia, uma vez que os preços, valores dos fretes e condições de entrega são diferentes em cada local.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Os preços dos produtos da Companhia variam em função do equilíbrio entre a oferta e a demanda nos mercados nacional e internacional. A formação de preço dos produtos é diferente nos diversos segmentos que a Companhia atua e sofre influência de PIB, inflação, nível da atividade econômica no Brasil e no mundo, variação da taxa de juros, carga tributária, flutuação do real com relação a moedas estrangeiras, preço de celulose de mercado, preço de aparas de papel, assim como fenômenos da natureza que impactam a oferta de madeira. Os preços geralmente são cíclicos e estão sujeitos a fatores que estão fora do controle da Klabin.

Fatores que afetaram o resultado operacional encontram-se no item 10.1.

Volume de vendas e *mix* de produtos

A receita da Companhia provém da venda de celulose, *kraftliner*, papel cartão e sacos industriais para os mercados externo e interno e pela venda de toras de madeira e caixas de papelão ondulado no mercado interno e é altamente impactada por variações de volumes.

Dados preliminares divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ – antiga Bracelpa) sinalizaram crescimento de 2,6% no mercado de cartões (excluindo cartões para líquidos) na comparação entre o período de janeiro a novembro de 2017 e o mesmo período de 2016.

Assim como o papel reciclado, o papel *kraftliner* fabricado pela Klabin abastece de forma integrada as fábricas de embalagens de papelão ondulado da empresa. O restante do *kraftliner* produzido é vendido pela Companhia nos mercados interno e externo.

No segundo ano de operação da Unidade Puma, o volume total vendido em 2017 foi de 1.355 mil toneladas, das quais 996 mil toneladas de fibra curta e 359 mil toneladas de fibra longa e fluff. As vendas de fibra curta foram ancoradas principalmente pelo acordo celebrado com a Fibria em maio de 2015. Por este contrato a Klabin fornece à Fibria 900 mil toneladas anuais de celulose de fibra curta que são vendidas com exclusividade pela Fibria em países fora da América do Sul.

As vendas de papel *kraftliner* foram de 351 mil toneladas em 2017 versus 399 mil toneladas em 2016 e 418 mil toneladas em 2015. A receita líquida com vendas de *kraftliner*, acumulou R\$ 718 milhões em 2017, comparado a R\$ 799 milhões em 2016, e R\$ 858 milhões em 2015.

Segundo dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), o mercado de papelão ondulado teve alta de 5% em 2017 na comparação com 2016, após queda de 2% no ano de 2016 em relação a 2015.

A venda de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 606 mil toneladas em 2017 versus 558 mil toneladas em 2016. A receita líquida totalizou R\$ 1.903 milhões, crescimento de 14% em relação ao ano anterior.

O volume de vendas de madeira é distribuído totalmente no mercado interno. Os clientes da Companhia são serrarias, laminadoras e a indústria moveleira que vendem seus produtos para consumidores no Brasil e no exterior. Os mercados externos consumidores de madeira exerceram forte influência sobre a venda de madeira no passado, porém hoje esse mercado é também influenciando por indicadores nacionais da construção civil.

A nova operação de celulose, iniciada em março, ampliou também os esforços da Unidade Florestal. Durante o ano de 2017, a Klabin movimentou aproximadamente 16,1 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto e resíduos para energia, um crescimento de 12% em relação as 14,4 milhões de toneladas transportadas ao longo do ano anterior. A maior demanda interna gerada pela

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



nova Unidade Puma em Ortigueira (PR) também influenciou o montante de madeira vendido para serrarias e laminadoras em 2017. As vendas de toras para terceiros no ano totalizou 2,6 milhões de toneladas, ante 2,5 milhões de vendidas em 2016.

Os demais produtos vendidos pela Klabin não apresentaram alteração significativa de volume nos últimos anos. A participação de cada seguimento na receita líquida pode ser conferida no item anterior (10.2 a).

Modificações de preços

O início do ano de 2017 foi marcado pelo aumento da confiança em relação à retomada da economia brasileira, com queda da inflação e das taxas de juros, com maior estabilidade cambial e com valorização do Ibovespa. Mesmo com incertezas em relação à aprovação das reformas e turbulências no cenário político, os indicadores econômicos evoluíram de maneira positiva ao longo dos meses, refletindo na recuperação do PIB (Produto Interno Bruto), que apresentou resultados trimestrais crescentes ao longo do ano. Neste contexto de retomada gradual de crescimento, a taxa de câmbio em 2017 apresentou menor volatilidade do que no ano anterior, com taxa média de R\$ 3,20/US\$, 8% abaixo de 2016 e cotação final de R\$ 3,31/US\$.

No cenário internacional, apesar de incertezas no campo político com eventos que geraram volatilidade nas bolsas mundiais como o Brexit, as eleições americanas e a intensificação das ameaças vindas da Coreia Norte, o ano também foi de sinais positivos no campo econômico, com o bom desempenho das economias da China e dos Estados Unidos. Esse bom desempenho econômico, aliado a restrições de uso de aparas mistas por questões ambientais em mercados asiáticos, impulsionou a demanda de kraftliner e de celulose.

Os mercados de papéis para embalagens não ficaram imunes a esses fatos e, no Brasil, apresentaram recuperação em relação aos volumes de vendas observados em 2016. Nesse contexto, os preços de papéis e demais produtos da Companhia são determinados pelo balanço entre a oferta e demanda tanto no mercado interno quanto no mercado internacional.

Taxas de câmbio

Os preços dos papéis e de celulose no mercado internacional são, na maioria das vezes, determinados na moeda americana. A Companhia exportou 51% do volume de vendas em 2017, deste modo a taxa de câmbio é um componente importante na receita líquida da empresa. Durante os três últimos anos podemos verificar a seguinte variação de taxa de câmbio (venda):

Câmbio	2017	2016	2015	2017/2016	2016/2015
	R\$/US\$	R\$/US\$	R\$/US\$	%	%
Dólar Médio	3,19	3,48	3,34	-8%	4%
Dólar Final	3,31	3,26	3,90	2%	-16%

A receita líquida de vendas no mercado externo totalizou R\$ 3.353 milhões em 2017, 17% superior ao ano anterior, quando a receita com exportação foi de R\$ 2.861 milhões. Em 2015, a receita líquida com exportações atingiu R\$ 1.846 milhões.

Inflação

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



As receitas e custos da Companhia sofrem impacto da inflação. Os preços dos papéis no mercado interno, assim como o custo dos insumos de produção e custo de mão de obra tendem a variar conforme os índices de inflação brasileira.

Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

Para materiais é utilizado o componente de variação de algumas commodities além do IPCA, como exemplo, óleo combustível para determinar os reajustes dos fretes.

O resultado das operações da Companhia é influenciado pela inflação e pela variação da taxa de câmbio, uma vez que, em 2017, 40% da receita líquida foi proveniente de vendas no mercado externo.

O resultado financeiro sofre impacto da variação da taxa básica de juros e de outras taxas que afetam as aplicações financeiras; da TJLP que incide sobre a dívida em moeda local e da taxa de câmbio que incide sobre os financiamentos em moeda estrangeira.

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia e inclui as despesas com vendas e gerais e administrativas foi de R\$ 1.766/t, 4% inferior ao verificado em 2016. Além do efeito da diluição por conta do grande crescimento do volume vendido, a redução do custo caixa por tonelada nos períodos reflete o impacto da adição dos menores custos por tonelada da produção da celulose na comparação com os custos de produção de papéis e de produtos convertidos dentro do custo total da Companhia.

As **despesas com vendas** em 2017 foram de R\$ 657 milhões versus R\$ 586 milhões em 2016 acompanhando menos que proporcionalmente o aumento no volume de vendas. Dessa forma, essas despesas representaram 7,8% da receita líquida do período, queda de 0,5% em relação ao verificado no ano anterior.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 528 milhões em 2017, 13% superiores ao ano de 2016, decorrente principalmente da adequação das estruturas para fazer frente às operações de celulose, dissídios coletivos, custos de benefícios e pela ampliação do programa de incentivo de longo prazo da Companhia.

A **geração operacional de caixa (EBITDA Ajustado)** em 2017 foi alavancada pelo aumento no volume de vendas, em especial de celulose e embalagens, e pela diluição e controle de custos. Desta forma, mesmo com a menor taxa de câmbio, o EBITDA ajustado em 2017 foi de R\$ 2.738 milhões, aumento de 20% em relação ao ano anterior.

O **endividamento bruto** consolidado ao final do ano era de R\$ 19.550 milhões, R\$ 1.081 milhões acima do valor verificado ao final de 2016. O aumento do endividamento bruto em 2017 ocorreu por meio da contratação de linhas de longo prazo e a custos competitivos, melhorando o perfil da dívida e garantindo um colchão de liquidez em um ano marcado por grande instabilidade econômica.

O **caixa e as aplicações financeiras** em 31 de dezembro somavam R\$ 8.272 milhões, aumento de R\$ 1.808 milhões em relação ao final de 2016. Isso foi possível devido à forte geração de caixa da Companhia e à contratação de novos financiamentos.

O endividamento líquido consolidado totalizou R\$ 11.278 milhões, redução de R\$ 727 milhões no ano, influenciado pela forte geração de caixa e redução do capital de giro. Assim, a relação dívida líquida / EBITDA ajustado fechou o ano em 4,1 vezes, contra 5,2 vezes observada ao final de 2017.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



10.3. Eventos com efeitos relevantes ocorridos e esperados nas demonstrações financeiras

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Para o exercício de 2016, com início das operações do Projeto Puma, relacionados a construção de fábrica para produção de 1,5 milhões de toneladas, foi inserido nos segmentos operacionais, conforme características previstas no CPC 22 – Segmentos Operacionais, o segmento de “Celulose”.

Os efeitos desse novo segmento na abertura do resultado por segmento de 2016 e 2017 foram:

Celulose	2016	2017
Receitas líquidas:		
.Mercado interno	185.449	596.822
.Mercado externo	1.066.092	1.825.671
Receita de vendas para terceiros	1.251.541	2.422.493
Receitas entre segmentos	13.615	62.795
Vendas líquidas totais	1.265.156	2.485.288
Custo dos produtos vendidos	(1.075.843)	(1.702.068)
Lucro bruto	189.313	783.220
Despesas/ receitas operacionais	(245.085)	(333.844)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(55.772)	449.376
<u>Venda de produtos (em toneladas)</u>		
.Mercado interno	103.874	294.130
.Mercado externo	693.414	1.060.880
.Entre segmentos	9.040	27.475
	806.328	1.382.485
Investimentos no período	1.726.589	209.887
Depreciação, exaustão e amort.	(368.549)	(550.628)
Ativo total	8.605.092	8.099.272
Passivo total	330.453	249.726
Patrimônio líquido	8.274.639	7.849.546

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 ocorreram os seguintes eventos societários:

- i) Incorporação da Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. – aprovada em Assembleia Geral em março de 2017, incorporação de subsidiária integral alinhada ao objetivo estratégico da Companhia de crescimento no segmento de conversão.
- ii) Cisão parcial e incorporação de ativos da Florestal Vale do Corisco – aprovado em abril de 2017 a incorporação de saldos da controlada em conjunto (*joint venture*), substancialmente composto de ativos biológicos (R\$ 411 milhões), para melhor utilização desses ativos de forma mais autônoma e eficiente em relação as operações da Companhia. O total incorporado corresponde a R\$ 483 milhões de ativos.
- iii) Dissolução de Sociedade em Conta de Participação Correia Pinto – por determinação dos sócios, em agosto de 2017 foi aprovada a dissolução da Sociedade, com a liquidação de

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



haveres equivalente a R\$ 80 milhões em caixa aos sócios investidores e R\$ 740 milhões de ativos relativos a terras e florestas incorporados pela Companhia, sócia ostensiva. Essa operação não afeta o consolidado haja vista que a consolidação da Sociedade era feita de forma integral nas demonstrações financeiras.

- iv) Constituição de novas Sociedades em Conta de Participação Serrana/Araucária – em julho e setembro de 2017 foram constituídas duas novas Sociedades com o propósito de captar recursos financeiros para projetos de reflorestamento, com a entrada de sócios investidores aportando caixa de R\$ 132 milhões nas Sociedades, enquanto a Companhia, mantendo a qualidade de sócia ostensiva, fez o aporte de ativos florestais equivalentes a R\$ 92 milhões.

c) eventos ou operações não usuais

Não houve eventos ou operações não usuais nos períodos de 2017, 2016 e 2015, que já não fosse especificado em outro item deste formulário.

10.4. Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a) mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve alterações significativas de práticas contábeis nos exercícios de 2017, 2016 e de 2015.

b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve alterações significativas de práticas contábeis nos exercícios de 2017, 2016 e de 2015.

c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas nos pareceres da auditoria externa para as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015.

10.5. Políticas contábeis críticas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), alinhadas as práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Companhia entende que os itens abaixo são considerados políticas críticas, as quais requerem o uso de estimativas e julgamentos subjetivos e de futuro incerto, necessários para auferir os valores constantes em suas demonstrações financeiras, visto que dependem da definição de premissas como taxas de desconto, análise de clientes, definição de vida útil de ativos, projeções de resultados com base no orçamento, estimativas de perda, produtividade, previsão de eventos futuros, preços de mercado, dentre outras.

As premissas utilizadas são baseadas no conhecimento e experiência da Administração, utilização das melhores referências disponíveis no mercado, previsão de eventos futuros e auxílio de especialistas, quando necessário.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

São constituídas provisões para os créditos de liquidação duvidosa com base em análise individual dos valores a receber e na estimativa de perdas prováveis na realização dos recebíveis. O risco de créditos nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas adotadas pela

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



aceitação de clientes, análise de créditos e estabelecimento de limites de exposição por cliente, dos quais são revisados periodicamente, além do monitoramento constante da saúde financeira dos clientes, como forma de certificar-se que os valores sejam devidamente recebidos.

A política adotada pela Companhia é de provisionar para provisão para créditos de liquidação duvidosa duplicatas vencidas a mais de 90 dias, em caso de não haver expectativa concreta para recebimento do saldo.

Este procedimento exige um determinado grau de discricionariedade por parte da Administração por conta das incertezas das premissas envolvidas no processo, como a situação financeira dos clientes e tendências econômicas do mercado.

Provisão para perdas na realização de estoques

São reconhecidas provisões para perdas prováveis de (i) estoque de produtos que tenham sido descontinuados ou que pretendemos descontinuar; (ii) estoques excessivos de matéria-prima em relação às vendas projetadas do produto no qual são utilizadas nos próximos vinte e quatro meses; (iii) estoque de produtos acabados cujo prazo de vencimento ocorrerá antes que o produto possa ser vendido; e (iv) estoques de manutenção não utilizados. Essas provisões são atualizadas em cada data de encerramento do balanço.

O processo crítico nessa atividade está na avaliação da obsolescência dos estoques, considerando uma análise individual dos itens sob o julgamento dos profissionais envolvidos, restando à Administração a definição de normas e procedimentos internos para que os estoques sejam avaliados periodicamente.

Apesar de tratar-se de um processo crítico por conta dos julgamentos necessários, a operação da Companhia em seus principais produtos (papéis, embalagens, sacos e madeira) não são perecíveis e mesmo que não utilizados para vendas podem ser reprocessados e utilizados em novo processo produtivo.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia contabiliza o ativo e passivo fiscal diferido com base nas diferenças entre os valores contábeis e a base tributária de ativos e passivos. A Companhia revisa com regularidade a realização do ativo fiscal diferido.

A relação crítica envolvida nos impostos diferidos está relacionada ao julgamento da Administração da Companhia quanto à realização do ativo fiscal diferido líquido, mantendo registrado desde que seja provável, suportado pelas projeções de resultados, mas seu valor é sujeito à incertezas tendo em vista que depende da concretização dos lucros tributáveis projetados para os períodos futuros.

A Companhia optou pela adoção antecipada da Lei nº 12.973/14, o qual permite neutralizar o efeito tributário corrente sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

Imobilizado e intangível

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, apurada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

Gastos com pesquisa de novos produtos e técnicas utilizadas pela Companhia são registrados no resultado do exercício como despesa, à medida que são incorridos.

A determinação das vidas úteis é um processo crítico e exige um julgamento subjetivo, sendo inerentemente incerta devido a mudanças tecnológicas ou outros fatores que podem causar uma obsolescência precoce dos bens do imobilizado. Caso haja necessidade de processar alterações relevantes nas premissas originais, as despesas de depreciação, baixas por obsolescência e o valor contábil líquido do imobilizado podem diferir significativamente em relação às premissas originalmente adotadas.

Redução do valor recuperável de ativos (“impairment”)

São revistos anualmente os saldos de imobilizado e outros ativos, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou eventos e alterações que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Na estimativa do valor em uso para definição do valor recuperável de ativos, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa. Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável.

A avaliação do *impairment* é crítica, pois pode ser influenciadas por diferentes fatores externos e internos, tais como tendências econômicas e da indústria, taxas de juros, taxas cambiais, mudanças estratégicas de negócios e nos tipos de produtos oferecidos ao mercado.

Ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo, feita trimestralmente pela Companhia, considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período avaliado.

Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

As provisões passivas decorrem de processos administrativos e/ou judiciais inerentes ao curso normal das atividades da Companhia. As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis são avaliadas pelos advogados internos, advogados e peritos contratados pela Companhia e são quantificadas utilizando-se de critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada e são atualizadas até as datas do balanço.

Para os processos judiciais classificados com risco de perda provável, são constituídas provisões; para os processos judiciais cujo risco de perda é considerado como possível, há somente divulgação dos processos e valores envolvidos, sem que seja constituída provisão; e para os processos cujo risco de perda é classificado como remoto, não há divulgação dos riscos nem constituição de provisões, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados nas demonstrações financeiras, seguindo o princípio contábil da prudência, sendo a prática contábil adotada de reconhecimento dos ativos somente após o trânsito em julgado definitivo dos processos.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

**10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras****a) os ativos e passivos detidos pela Companhia**

A Companhia não mantém qualquer operação, contrato, obrigação ou outros tipos de compromissos em sociedades cujas demonstrações financeiras não sejam consolidadas com as suas ou outras operações passíveis de gerar um efeito relevante, presente ou futuro, nos seus resultados ou em sua condição patrimonial ou financeira, receitas ou despesas, liquidez, investimentos, caixa ou quaisquer outras não registradas em suas demonstrações financeiras.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há quaisquer outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que sejam evidenciados nas demonstrações financeiras.

10.7. Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há quaisquer outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que sejam evidenciados nas demonstrações financeiras.

10.8. Plano de negócios**a) investimentos, incluindo:****i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;**

O total dos investimentos em 2017 foi de R\$ 925 milhões sendo R\$ 228 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 399 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 177 milhões de investimentos remanescentes da unidade Puma e R\$ 121 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões, especialmente nos projetos de alto retorno que buscam melhorar o desempenho da Companhia em todos os segmentos em que atua.

R\$ milhões	2017	2015	2014
Manutenção e continuidade operacional	627	405	445
Projetos especiais e expansão	121	320	59
Projeto Puma	177	1.707	4.053
Total*	925	2.567	4.628

* Inclui outros investimentos

Principais investimentos em 2017:**Florestal**

Em 2017, a Companhia atingiu a capacidade nominal da unidade Puma de forma que passou a utilizar uma quantidade maior de madeira em suas operações, razão pela qual os investimentos na área florestal, que incluem o plantio das áreas colhidas, atingiram investimentos de R\$ 330 milhões.

Projeto Puma

Em 2017, a Companhia finalizou o ramp up da Unidade Puma e com isso foram finalizados os investimentos referentes ao projeto de celulose. O investimento total no projeto foi da ordem de R\$ 8,5 bilhões, incluindo infraestrutura, impostos e correções contratuais, e deste valor foram pagos R\$ 177 milhões no ano.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Projetos de alto retorno

Em 2017, a Companhia buscou realizar investimentos em projetos de melhoria operacional em suas unidades fabris e unidade florestal, para os quais foram destinados R\$ 121 milhões de reais.

ii) fontes de financiamento dos investimentos;

Os investimentos são financiados com a utilização de saldos de disponibilidade, expectativa de geração de caixa da própria operação e captação de financiamentos no mercado.

Para o financiamento da construção da Unidade Puma, a Companhia concluiu a emissão da 6ª Emissão de Debêntures, com a subscrição e integralização a totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$ 62,50, totalizando R\$ 1,7 bilhão. Com vencimento no dia 8 de janeiro de 2019, as debêntures emitidas são mandatoriamente conversíveis em certificados de depósitos de ações (“Units”) e remuneradas em 8% a.a., somada a variação monetária de Reais por Dólares Americanos, além de participar em qualquer distribuição de resultados aos acionistas da Companhia.

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento, após o período de *lock up*, correspondente a 18 meses após a emissão. Cabe à Companhia a conversão antecipada somente após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais, que se deu em agosto de 2016, quando foram produzidas e comercializadas de 300.000 (trezentas mil) toneladas de celulose. Dessa forma, a Companhia realizará, em 31 de janeiro de 2018, a conversão da totalidade das Debêntures em circulação em Units (“Conversão pela Emissora”).

Em setembro de 2017, a Companhia finalizou a emissão de recursos no mercado internacional com sua primeira operação de títulos verdes (green bonds) no valor total de US\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de dólares), cupom de 4,875% ao ano e vencimento em 19 de setembro de 2027. Pioneira na adoção de práticas sustentáveis, a empresa é referência em desenvolvimento sustentável e alcançou classificação de “Alto Nível” (High Standard) na operação pela consultoria Sustainalytics.

A emissão dos títulos verdes reforça a atuação do planejamento estratégico sustentável da Klabin e está em sinergia com a visão e os compromissos da Política de Sustentabilidade da Companhia. Os recursos captados serão destinados a projetos que reforçam a atuação ambiental da Klabin.

iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não há desinvestimentos relevantes em andamento e previstos pela Companhia.

b) aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

Não houve aquisição relevante pela Companhia.

c) novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados;

Inovação em produtos e tecnologias

A evolução da competitividade da Klabin, desde a *performance* de suas florestas e de seus processos produtivos até a gestão do impacto de seus produtos, está intrinsecamente ligada aos investimentos constantemente em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Com os mercados de papéis e embalagens cada vez mais desafiadores e a entrada no novo mercado mundial de celulose com o início de produção da fábrica de Ortigueira (PR), a Companhia tem ampliado os investimentos em P&D&I.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Com olhar mais amplo e ação mais estratégica, a área de P&D&I atua em diversos elos da cadeia de produção:

- Aprimoramento de processos de plantio e manejo de pinus e eucalipto para aumento da produtividade;
- Desenvolvimento de novos produtos e melhorias nos projetos existentes para adaptá-los a necessidades de clientes ou a um melhor desempenho econômico e ambiental;
- Otimização de processos de fornecedores para melhorar a flexibilidade das Unidades nas compras de insumos e serviços;
- Soluções para questões das propriedades físicas das embalagens, como barreiras (água, vapor, gordura, pragas), porosidade, permeabilidade e rugosidade, e na conversão (corte, vincagem, colagem, fechamento e impressão);
- Avaliação do desempenho dos produtos em aspectos ambientais, de qualidade, produtividade, saúde e segurança.

Também como parte da ampliação do foco em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para fazer frente a uma Klabin maior, a Companhia realiza o maior investimento concentrado em um curto período de sua história nessa área. Além do investimento na formação das novas equipes, o investimento em P&D&I, entre 2015 e 2018, será de R\$ 70 milhões, incluindo convênios com institutos de pesquisa, a estruturação física do laboratório, compra de equipamentos, e formação do pessoal.

Responsável por grande parte desse investimento, o Centro de Tecnologia, inaugurado em junho de 2017 na Unidade Monte Alegre, atua em cinco rotas:

- Desenvolvimento da matéria-prima florestal para a celulose;
- Otimização de papéis e novas aplicações;
- Biocombustível/bioquímicos (usos múltiplos da base florestal)
- Redução de consumo - meio ambiente, emissões, reuso de produtos gerados no processo, redução do consumo de água, energia e vapor;
- Nanotecnologia - frações da celulose em micro ou nano escala e aplicação em novos produtos. Para uma atuação mais eficiente, a área de P&D&I mantém parcerias com fornecedores de equipamentos e insumos, além de contar com o apoio de institutos de pesquisa e universidades no Brasil e exterior.

iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

O desenvolvimento de novos produtos e tecnologias é um processo constante da Companhia, realizado pelas áreas de pesquisa e desenvolvimento e engenharia industrial, as quais se reportam à Diretoria de Projetos e Tecnologia Industrial.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



- c) Eleger os membros e seus respectivos suplentes para o Conselho de Administração;**
- d) Fixar a remuneração dos Administradores;**
- e) Eleger os membros e seus respectivos suplentes para o Conselho Fiscal e fixar a respectiva remuneração;**

12. ASSEMBLÉIA GERAL E ADMINISTRAÇÃO

12.5/6 Administradores e membros do conselho fiscal
12.9 Relações familiares
12.10 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia

13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1 descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária
13.2 Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal
13.3 Remuneração variável do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal
13.4 Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária
13.5 Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária
13.6 Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária
13.7 Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária
13.8 Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções
13.9 Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão
13.10 Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários
13.11 Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal
13.12 Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria
13.13 Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores
13.14 Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam
13.15 Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor
13.16 Outras informações relevantes

12.5/6 Composição do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto de treze (13) membros, todos acionistas, residentes ou não no país, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição. Independentemente da data da eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, os respectivos mandatos terminarão na data da Assembleia Geral que examinar as contas relativas ao último exercício de suas gestões.

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SPtel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

Os atuais membros do Conselho de Administração da Companhia são os seguintes:

Membros Efetivos	Observação	Respectivos Membros Suplentes	Data de eleição	Prazo do mandato
Daniel Miguel Klabin	Eleito presidente em 26/04/2017	Amanda Klabin Tkacz	08/03/2018	1 ano
Armando Klabin		Bernardo Klabin	08/03/2018	1 ano
Celso Lafer	Independente	Reinoldo Poernbacher	08/03/2018	1 ano
Francisco Lafer Pati		Luis Eduardo Pereira de Carvalho	08/03/2018	1 ano
Helio Seibel	Independente	vago	08/03/2018	1 ano
Horácio Lafer Piva		Eduardo Lafer Piva	08/03/2018	1 ano
Israel Klabin		Alberto Klabin	08/03/2018	1 ano
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho		Graziela Lafer Galvão	08/03/2018	1 ano
Roberto Klabin Martins Xavier		Lilia Klabin Levine	08/03/2018	1 ano
Roberto Luiz Leme Klabin	Independente	Marcelo Bertini de Rezende Barbosa	08/03/2018	1 ano
Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello	Independente	Camilo Marcantonio Junior	08/03/2018	1 ano
Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães	Independente	Olavo Egydio Monteiro de Carvalho	08/03/2018	1 ano
Vera Lafer		Vera Lafer Lorch Cury	08/03/2018	1 ano

O prazo de mandato estabelecido no Estatuto da Companhia é de um ano com término e nova eleição na Assembleia Geral Ordinária que aprovará as demonstrações financeiras do exercício de 2018.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

**12.5/6 Composição do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal é composto de 4 (quatro) membros, todos acionistas, residentes ou não no país, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição. Independentemente da data da eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, os respectivos mandatos terminarão na data da Assembleia Geral que examinar as contas relativas ao último exercício de suas gestões.

Os atuais membros do Conselho Fiscal da Companhia são os seguintes:

Membros Efetivos	Observação	Respectivos Membros Suplentes	Data de eleição	Prazo do mandato
Antonio Marcos Vieira Santos	Indicado pelo controlador	Vivian do Valle S. L. Mikui	08/03/2018	1 ano
João Adamo Júnior	Indicado pelo controlador	Roberto Miguel	08/03/2018	1 ano
João Alfredo Dias Lins	Indicado pelo controlador	Carlos Alberto Alves	08/03/2018	1 ano
Wolfgang Eberhard Rohrbach	Independente	Raul Ricardo Paciello	08/03/2018	1 ano

O prazo de mandato estabelecido no Estatuto da Companhia é de um ano com término e nova eleição na Assembleia Geral Ordinária que aprovará as demonstrações financeiras do exercício de 2018.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



12.5/6 Curriculum – Conselho de Administração e Conselho Fiscal – 2018

Alberto Klabin - 261.062.567-72

Formado em engenharia mecânica de produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em psicologia pela Universidade Estácio de Sá, e pela Escola Superior de Guerra.

Sólida experiência como diretor-adjunto em empresas da família Klabin. Foi relationship manager no Chemical Bank, em Nova Iorque, e no Banco Norchem S.A., no Rio de Janeiro.

Amanda Klabin Tkacz - 047.868.957-84

Integra o quadro societário e responde pelo posicionamento estratégico da Galt Capital, consultoria especializada na análise e proposição de investimentos. É graduada em Administração de Empresas pelo IBMEC, diplomada no curso Owners/Presidents Management Program da Harvard e pela Wharton School of Business no curso Private Wealth Management. Por sua experiência e formação adquiriu competência reconhecida em planejamento estratégico de negócios, fusões e aquisições e gestão de riscos.

Armando Klabin - 008.144.407-97

Diretor-presidente de Dawojobe Participações S.A., sócia-gerente da Klabin Irmãos & Cia., holding do Grupo Klabin. Formado em engenharia pela Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Além da trajetória como empreendedor e executivo, sempre se destacou como esportista, demonstrando disciplina, dedicação, persistência e capacidade de atuar em equipe. Em 2016, aos 83 anos, foi reconhecido pelo Guinness Book, como o mais longo jogador de polo em atividade, esporte que tem ajudado a difundir no país.

Exerce ainda os seguintes cargos em sociedades e instituições: presidente da Cosibra - Companhia Sisal do Brasil; sócio-controlador da Aquinor - Aquicultura do Nordeste Ltda; diretor-presidente de Ibitiguaia Agropecuária Ltda - Fazenda Paraíso (MG) e Estância Miranda (MS); membro do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas; presidente do Instituto de Tecnologia ORT Brasil, voltado para a educação e treinamento tecnológico, e da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande; presidente do Conselho de Administração da Colônia de Férias Henrique Lemle, ONG que desenvolve atividades complementares à escola, educação ambiental e pesquisa em ciências biológicas e naturais.

Bernardo Klabin – 051.864.937-75

Sócio, diretor-administrativo e membro do Comitê de Investimentos da 4K Investimentos Gestora de Recursos. É diretor-geral da Ibitiguaia Agropecuária Ltda., diretor da Aquinor Agricultura do Nordeste Ltda, e membro do Conselho de Administração da Companhia Sisal do Brasil Ltda.

Cursou Geografia e Meio Ambiente na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Marketing na Faculdade da Cidade, Liderança e Administração na IMD na Suíça, Family Business e Owner/President Management Program em Harvard, Gestão de Empresas Familiares pelo Insper, e Gestão do Patrimônio Pessoal no IBMEC.

Foi responsável pela área de novos negócios da empresa E-imóveis.com.br e sócio e diretor-administrativo nas empresas Disk Cook (atual iFood) e One Mídia. Na Klabin, atuou nas áreas de Desenvolvimento de Produtos, Tecnologia da Informação, Produção e Expedição.

Camilo Marcantonio Junior - 978.145.710-49

Gestor de investimentos da Charles River Capital. Foi gerente da Bain & Company, tendo atuado por oito anos em consultoria de estratégia, e sócio-executivo do Astor Group, empresa atuante na área de fusões e aquisições.

Formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia, recebendo a medalha Correia Lima, e possui um MBA com distinção pela Harvard Business School.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Celso Lafer - 001.913.298-00

Professor emérito do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP), onde lecionou como professor titular do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de Direito da USP, até 2011. É PhD em Ciência Política pela Universidade de Cornell (EUA). Jurista, estudioso dos direitos humanos, especialista em relações internacionais e comércio externo. Em 1992, foi Ministro de Estado das Relações Exteriores e vice-presidente ex-officio da Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92. Na sua segunda gestão no Itamaraty (2001-2002), chefiou a delegação brasileira à Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Doha. Foi Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (1999) e Embaixador, Chefe da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e à Organização Mundial do Comércio em Genebra (1995-1998). Em 1996 presidiu o Órgão de Solução de Controvérsias da OMC e, em 1997, o Conselho Geral da mesma entidade. É membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Ciências.

Foi Presidente do Conselho de Administração da Metal Leve S/A. Indústria e Comércio (1993-1995), membro do Conselho de Administração da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Fundação Osesp (2005-2011) e presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Atualmente, preside a Fundação Ema Klabin e o Conselho Deliberativo do Museu Lasar Segall e o Conselho Editorial da revista Política Externa. É membro do Conselho Consultivo da Associação Pinacoteca Arte e Cultura em São Paulo. Autor de diversos livros, entre eles: *A reconstrução dos direitos humanos, um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt* (1988); *Comércio, desarmamento, direitos humanos – reflexões sobre uma experiência diplomática* (1999), *A internacionalização dos direitos humanos: Constituição, racismo e relações internacionais* (2005), em coautoria com Alberto Filippi. Recebeu, entre várias outras, as seguintes honrarias: doutor honoris causa da Universidade de Tres de Febrero - UNTREF, da Argentina (2011) e da Université Jean Moulin Lyon 3, da França (2012); Honorary Fellow da Universidade Hebraica de Jerusalém (2006); prêmio Moinho Santista da Fundação Bunge na área de Relações Internacionais (2001). Em 2006, foi titular da cátedra "Países e Culturas do Sul", do Centro John W. Kluge da Biblioteca do Congresso dos EUA

Daniel Miguel Klabin - 008.143.777-34

Presidente de Daro Participações S.A., sócia-gerente da Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro do Comitê Empresarial Permanente do Ministério das Relações Exteriores. Engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), acumula larga experiência em posições de liderança. Foi o fundador e 1º Presidente (1998) do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), sendo atualmente vice-presidente nato e membro do Conselho Curador da instituição.

Vivenciou os principais ciclos de crescimento da Klabin, na posição de Conselheiro de Administração. Já havia presidido o Conselho em outras seis ocasiões (exercícios de 1981, 1987, 1993, 1999, 2005 e 2011).

Atualmente, ocupa ainda os seguintes cargos de liderança em empresas e instituições: sócio-diretor da Damaro Comercial Agropecuária Ltda; diretor da Darom Participações Ltda; membro do Comitê Estratégico do Capítulo Brasileiro do Conselho de Empresários da América Latina (CEAL) e membro do Conselho Superior e benemérito da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) desde 2008. É doutor honoris causa da Academia Brasileira de Filosofia, instituição que defende as liberdades de pensamento e expressão, o debate das ideias, da democracia e do estado de direito

Eduardo Lafer Piva - 029.198.238-76

Diretor da Presh S.A., sócia-gerente da Klabin Irmãos & Cia., holding do Grupo Klabin. Também é diretor da Piva Participações S.A., da L.P. Rural S.A., da Serragro S.A., da Hlp Assessoria Empresarial, e da histórica Fazenda Emyreio, situada em Leme (SP). É superintendente da G.L. Agropecuária e da Santângelo Agropecuária Ltda.

Cursou Economia na Fundação Armando Alvares Penteado e possui ampla experiência em empreendimentos agropecuários de alta tecnologia

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Francisco Lafer Pati - 256.483.558-90

É acionista e diretor da VFV Participações S.A., sócia-gerente da Klabin Irmãos & Cia., holding do Grupo Klabin. Graduado em direito e em filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e pós-graduado em direito societário pela Fundação Getúlio Vargas. Reúne experiência em processos nas áreas cível, societária e de contratos.

Desde 2011, é diretor de um grupo de comunicação que produz conteúdo jornalístico.

Graziela Lafer Galvão - 012.072.688-28

Diretora e acionista da GL Holdings S.A., sócia-gerente da Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin.

Também é sócia-diretora da Gepel Rural, sócia quotista de GL Agropecuária Ltda., sócia-gerente da Tantra Participações Ltda. É grande apreciadora e apoiadora das artes plásticas, sendo uma das principais colecionadoras de obras de arte do Brasil.

Helio Seibel – 533.792.848-15

Administrador de empresas formado pela Fundação Getúlio Vargas. Tem mais de 40 anos de atuação no varejo, com foco no mercado de construção civil, material para construção e decoração. É proprietário da HSi, holding que reúne seus investimentos. Cada empresa é operada de forma independente, compartilhando uma longa e bem-sucedida história de gestão de negócios. São elas: Companhia Ligna de Investimentos, holding não-financeira; Espaço Negócios Imobiliários Ltda, do setor de incorporação de empreendimentos imobiliários; Leo Madeiras, Máquinas & Ferragens Ltda, comércio de madeiras, ferragens, artefatos, subprodutos e produtos correlatos.

Foi membro do Conselho de Administração da Leroy Merlin. Atualmente ocupa ainda os seguintes cargos em outras sociedades e em organizações do terceiro setor: membro do Conselho de Administração da Duratex S.A., onde também integrou o Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos até 2011; presidente do Instituto Leo Madeiras; vice-presidente do Instituto de Desenvolvimento do Varejo (IDV) e membro do Young Presidents' Organization (YPO/WPO), associação que reúne executivos e líderes empresariais de 130 países.

Horácio Lafer Piva – 038.613.618-17

Acionista da Klabin Irmãos & Cia., holding do Grupo Klabin. Economista e pós-graduado em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo. Soma destacada contribuição ao desenvolvimento econômico e à indústria brasileira, e também à educação e à saúde, por meio de sua atuação em entidades privadas e públicas, alguns delas destinadas a repensar o país com base no desenvolvimento sustentável e no acompanhamento de indicadores em diferentes áreas. Foi presidente da FIESP/CIESP (1998-2004), do Sebrae-SP (1998-2000) e do Conselho Temático de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Foi membro do Programa Comunidade Solidária do governo Fernando Henrique Cardoso e do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) do governo Lula. Atuou como presidente da Associação Brasileira de Papel e Celulose (Bracelpa), como membro do Conselho da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e do Instituto DNA Brasil.

Participa ainda do Conselho de Administração das seguintes empresas: Martins S/A, Tarpon S/A, Cataratas S/A, Grupo Baumgart e TCP S/A. Preside o Conselho Deliberativo da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). É membro do Conselho da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), da Associação Brasileira de Distrofia Muscular, da Fundação Bial de São Paulo, da Fundação Fernando Henrique Cardoso (FFHC), do Comitê de Gestão e Saúde do Governo de São Paulo, dos Conselhos Consultivos da Spread TI e Brasilpar - Serviços Financeiros, dos conselhos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e da revista Piauí. Participa também da Mobilização Empresarial pela Inovação, iniciativa da CNI, como líder do tema Recursos Humanos.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Israel Klabin - 008.143.857-53

Diretor-presidente da Glimdas Participações S.A., sociedade que deu origem à Klabin, sócia-gerente de Klabin Irmãos & Cia., holding do Grupo Klabin. Além de sua relevante experiência como gestor da empresa, tendo assumido sua presidência quando tinha apenas 30 anos, possui trajetória reconhecida como ambientalista. É presidente da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), que ajudou a criar; membro do Conselho Independente em Sustentabilidade do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e autor do livro "A urgência do presente: biografia da crise ambiental" (2011). Foi um dos organizadores da ECO 92, Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente. Em 1997, presidiu o Comitê Anfitrião Brasileiro da Rio+5 e foi co-presidente do Comitê Internacional da Rio+5.

Formado em engenharia civil e matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-graduado pelo Instituto de Ciências Políticas de Paris, integrou também o grupo fundador do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB). Foi prefeito do Rio de Janeiro em 1979.

É conferencista do *Institut d'études politiques de Paris*, articulista de periódicos nacionais e internacionais e conselheiro de universidades, instituições de pesquisas e redes de colaboração, como a UFRJ, a Fundação Getúlio Vargas, a Harvard University, a Tel Aviv University e a Sustainable Development Solutions Network (SDSN), rede de soluções para o desenvolvimento sustentável da ONU.

Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello - 085.081.467-79

Formado em relações internacionais pela Georgetown University (EUA), magna cum laude, e possui MBA pela Harvard Business School.

Membro suplente do Conselho de Administração de Monteiro Aranha S.A. e Diretor de Relações com os Investidores de Monteiro Aranha S.A. Trabalhou como Diretor, COO e CEO da Organização Arnon de Mello, um dos maiores conglomerados de empresas de comunicação do Nordeste.

Foi vice-presidente de novos Investimentos de MASA Participações em Meio Ambiente, onde atuou na área de análise de empresas startups e early stage. Foi Vice-Presidente da Astor Group, empresa que atua na área de Fusões e Aquisições. Em 2013, fundou a Gestora de Recursos Charles River, onde foi diretor de Compliance e Risco. É formado em economia e relações internacionais pela Georgetown University, magna cum laude, e possui MBA pela Harvard Business School.

Lilia Klabin Levine - 300.825.448-91

Empresária, presidente de LKL Participações S.A. e de Esli Participações S/A., sócias-gerente de Klabin Irmãos & Cia., holding do Grupo Klabin. É diretora de Jack Levine Participações Ltda. e acionista de Levine Participações S/A.

Formada em Direito pela Universidade Mackenzie, cursou também a Escola de Sociologia e Política de São Paulo e o curso extensivo de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. Atua como entrevistadora e apresentadora de programa de televisão. Apoiou e incentivou a Música Popular Brasileira há mais de 20 anos.

Luis Eduardo Pereira de Carvalho - 384.060.808-25

Sócio-diretor da Setape Assessoria Econômica Ltda., empresa que oferece soluções completas em avaliação e gestão de ativos, sendo especializada em avaliações econômicas, assessoria financeira, estudos e projetos econômicos. O grupo é afiliado à VRG – Valuation Research Group, com representantes nos Estados Unidos, México, Argentina, Espanha, China, Canadá, Inglaterra e Austrália.

Acumula experiência como executivo em empresas de grande porte, como Camargo Corrêa S.A., Delta Metal Overseas, PZM Comercial, Agrícola e Construtora Ltda., Carlos Pereira Indústrias Químicas e Boucinhas & Campos Consultores Ltda.

É engenheiro de produção graduado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e tem MBA em Business/Finanças pela London Business School.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Marcelo Bertini de Rezende Barbosa - 813.071.527-91

Formado em Economia e pós-graduado em finanças pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com especialização na Harvard Business School. Atualmente é sócio de nove empresas no Estado de São Paulo. Acumula passagens por empresas de renome como IBM Brasil e McKinsey, com experiência nas áreas de Contabilidade, Finanças e Auditoria.

É presidente da Cinemark Brasil, e já foi diretor financeiro e vice-presidente da rede. Também é presidente da ABRAPLEX - Associação Brasileira das Empresas Exibidoras Cinematográficas Operadoras de Multiplex e membro do comitê estratégico da Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop).

Olavo Egydio Monteiro de Carvalho - 007.260.107-82

Presidente do Conselho de Administração da Monteiro Aranha S.A., grupo com mais de cem anos e que tem em sua trajetória o feito de ter trazido a indústria automobilística para o Brasil, com a Volkswagen, em 1950, sendo reconhecido ainda pela atual participação na indústria, entre elas a Klabin, o Grupo Ultra (petróleo e gás), e empreendimentos imobiliários. Também é conselheiro da Ultrapar.

Formado em engenharia mecânica pela Technische Hochschule, da Alemanha. Tem passagens pela Volkswagenwerk, na Alemanha, e pelo J. Henry Schroder Bank, na Inglaterra. Foi presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), da seção Brasil do Conselho Empresarial Brasil-Argentina e membro do conselho do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI).

Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho - 040.443.368-57

Vice-Presidente da GL Holdings S.A., sócia-gerente de Klabin Irmãos & Cia., holding do Grupo Klabin. Diretor de Tantra Participações Ltda., da GL Agropecuária Ltda e da Gepel Rural Ltda.

Graduado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e formado em Harvard pelo programa Owner/President Management. É acionista e membro do Conselho de Administração da Drogasil S.A, a primeira empresa do varejo farmacêutico brasileiro a ter ações negociadas na Bolsa de Valores e que atualmente está presente em 17 estados brasileiros, com um total de 600 lojas.

Apoia iniciativas culturais, sendo membro do conselho da Fundação Bienal de São Paulo, do Museu de Arte de São Paulo e patrono individual na Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Reinoldo Poernbacher - 003.976.440-00

Formado em engenharia química pela Universidade Federal do Paraná, possui ampla experiência em cargos de direção, com passagem pelas seguintes empresas: Cia Química Meacril, Copene Energética S.A.(Copener) e Norcell S.A.

Foi diretor-gerente da Unidade de Negócios Klabin Florestal, diretor de Supply Chain e diretor-geral da Klabin S.A.

Roberto Klabin Martins Xavier - 153.181.088-81

Acionista e diretor de LKL Participações S.A e de Esli Participações S/A, sócias-gerente da Klabin Irmãos & Cia., holding do Grupo Klabin. Diretor e acionista da Levine Participações S/A. Formado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, possui mestrado em Administração pela Business School São Paulo e curso de gestão de empresas familiares pela Universidade Adolfo Ibáñez do Chile, além de finanças pela New York University. Apoia e fomenta iniciativas sociais voltadas para educação, esporte e cidadania.

Roberto Luiz Leme Klabin - 988.753.708-00

Advogado, formado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo. Tem especialização em Administração de Empresas pela Universidade Mackenzie. É sócio-gerente nas seguintes empresas: KL & KL Participações Ltda; RK Hotéis e Turismo Ltda e Caiman Agropecuária Ltda.

Tem importante atuação como ambientalista. É presidente da Fundação SOS Pantanal e vice-presidente da Fundação SOS Mata Atlântica; membro do Conselho Consultivo da Conservation

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



International do Brasil, do Conselho Consultivo da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas), do Conselho Consultivo do Instituto Econsenso e do Conselho Consultivo do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio). É também membro do Conselho Deliberativo do Hospital Israelita Albert Einstein.

Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães - 725.095.897-68

Diretor da Monteiro Aranha S.A. e Monteiro Aranha Participações S.A. Desde 2011, integra também o Conselho de Administração da Monteiro Aranha S.A. O Grupo Monteiro Aranha tem em sua trajetória de mais de cem anos o feito de trazer a indústria automobilística para o Brasil, com a Volkswagen, em 1950, sendo reconhecido ainda pelos investimentos em telecomunicações e pela atual participação na indústria, entre elas a Klabin, o Grupo Ultra (petróleo e gás), e empreendimentos imobiliários, desenvolvidos em associação com empresas nacionais e estrangeiras.

É economista formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, tem MBA em Administração de Empresas pela Fordham University (EUA) e pelo programa Owner/President Management pela Harvard Business School.

Vera Lafer - 380.289.138-49

Acionista e diretora da VFV Participações S.A., sócia-gerente da Klabin Irmãos & Cia., holding do Grupo Klabin. Também é diretora e quotista nos seguintes empreendimentos: VL Participações Ltda., Novo Horizonte Agropecuária Ltda., VEMI Participações Ltda., Kla Gama Agropecuária Ltda. e Lavesube Comércio e Representações Ltda.

Bailarina de renome, destaca-se por seu trabalho de apoio à cultura, arte e educação. Foi uma das criadoras do Studio3 Espaço de Dança, para formação e aperfeiçoamento de bailarinos. No Espaço Cultural Vera Lafer, em Telêmaco Borba, no Paraná, o programa Passo Certo, realizado em parceria com o Studio3, ensina dança contemporânea e capoeira a crianças e adolescentes da comunidade e filhos de colaboradores da Klabin, com idades entre 6 e 17 anos.

Sua atuação nessa área já lhe rendeu uma série de reconhecimentos públicos, como a homenagem recebida da Câmara de Vereadores de São Paulo.

Vera Lafer Lorch Cury – 060657498-00

Acionista da VFV Participações S.A., sócia-gerente da Klabin Irmãos & Cia, holding do Grupo Klabin. Possui ampla experiência em cargos de liderança, adquirida na administração das cinco empresas das quais é sócia. Entre elas, a Fazenda e Haras Boa Vista Ltda., especializada em atividades de apoio à agricultura.

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Antonio Marcos Vieira Santos - 053.610.478-64

Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade São Judas Tadeu -São Paulo-SP, concluído em 1987, com atuação na área contábil desde 1985 e na área financeira há mais de 20 anos, tendo ocupado cargos intermediários e de chefia em empresas como: Siemens e McCann Erickson Publicidade. Membro do Conselho Fiscal de Klabin S.A. desde abril de 1998.

João Adamo Junior - 132.904.408-85

Diretor Fundador e Gestor Possui 26 anos de experiência no mercado financeiro. É gestor CVM e membro do Comitê Executivo e de Investimentos da Cadence Gestora de Recursos. Atuou em diversos cargos de direção em renomadas instituições, tais como: vice-presidente de produtos estruturados do Banco Fenícia, entre 1993 à 1997; Chefe de produtos estruturados do Deutsche Bank de 1997 à 2000; fundador da joint venture Maxblue DTVM do Deutsche Bank com o Banco do Brasil onde atuou como CEO; foi chefe-adjunto da plataforma de produtos de wealth management no UBS São Paulo entre de 2003 à 2007, no ano de 2006 também atuou como executivo sênior na integração do Banco Pactual com a plataforma mundial do UBS e, em 2007 como diretor executivo da Vision

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Brazil Investments; foi diretor e membro do comitê executivo da Mainstay Asset Management e membro do conselho fiscal da Net entre 2012 e 2013. Foi sócio fundador More Invest Gestora de Recursos. Formado em Direito pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, em Administração de Empresas pela FGV-EAESP.

João Alfredo Dias Lins - 027.023.637-68

Graduado em ciências contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Junior, Rio de Janeiro, RJ, em 30 de julho de 1970. Iniciou sua carreira profissional em 1962 na empresa de auditoria externa Price Waterhouse & Peat, atual PriceWaterhouseCoopers, de onde saiu em abril de 1971 como gerente de auditoria. Ingressou em Klabin Irmãos & Cia. em maio do mesmo ano, desligando-se em dezembro de 1980, passando a exercer a atividade de consultor de empresas. Em 1988 cursou o Advanced Management Programme, ministrado pelo Institut Européen d'Administration des Affaires - INSEAD, em Fontainebleau, França. Conselheiro Fiscal de Klabin S.A. desde 13 de janeiro de 1981. Vice-Presidente do Conselho Curador da Fundação Getúlio Vargas. Presidente do Conselho Fiscal da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável – FBDS.

Wolfgang Eberhard Rohrbach - 016.771.448-15

Ingressou na Monteiro Aranha S.A. em 1973 com atuação focada no acompanhamento de suas participações acionárias, ocupando cargos de controller na empresa e de conselheiro fiscal/diretor em coligadas. No passado, entre outros, foi membro do conselho fiscal da Volkswagen do Brasil S.A., Ericsson Telecomunicações S.A., Oxiteno S.A., bem como diretor de empresa do agrobusiness. Atualmente, além de Controller de Monteiro Aranha S.A., é conselheiro fiscal de Klabin S.A.

Suplentes:

Carlos Alberto Alves - 330.547.627-34

Graduado em Administração de Empresas pela Faculdades Integradas Anglo Americanas, e Pós Graduação em Contabilidade pela Fundação Getúlio Vargas, iniciou carreira profissional em setembro de 1978 na Cia Cervejaria Brahma (Ambev) de onde saiu como Contador em fevereiro de 1998. Em março de 1998 ingressou na empresa Moinhos Cruzeiro do Sul – Filial Rio de Janeiro permanecendo até outubro de 1999 no Cargo de Gerente Administrativo e Financeiro. Em Dezembro de 1999 assumiu o cargo de Coordenador Financeiro na Telemar Regional Espírito Santo, em agosto de 2001 foi transferido para a Regional Minas assumindo o cargo de Gerente de Controladoria, sendo transferido para a Regional Rio de Janeiro, com o mesmo cargo em junho de 2002 de onde se desligou em dezembro de 2003. Membro suplente do Conselho Fiscal de Klabin S.A. desde março/2005.

Raul Ricardo Paciello

Gerente Financeiro e Compliance de Monteiro Aranha S.A.

Formado em Ciência Econômicas pela UGF, possui mestrado em Administração e MBA em Finanças Corporativas pelo IBMEC, e pós-graduação em Engenharia Econômica e Administração Industrial pela Escola Nacional de Engenharia da UFRJ.

Roberto Miguel - 903.384.648-91

Auditor independente e consultor empresarial atuando desde 1979 em empresas Multinacionais e nacionais de auditoria independente; Sócio fundador da Tríade Auditores Independentes desde 1989, sendo responsável da empresa perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM; Co-autor dos livros “Curso Básico de Auditoria - Coleção Seminários CRC - Editora Atlas, Co-autor do livro “Temas Contábeis Relevantes” - Coleção Seminários CRC - Editora Atlas, Co-autor do livro “Mudanças nas Demonstrações Contábeis - Editora Saraiva, Professor do Curso de Pós-Graduação nas cadeiras de Finanças e Contabilidade da FAT-FATEC-SP; Professor dos Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” nas cadeiras de Auditoria e Contabilidade Avançada da Faculdade São Marcos; Professor do Curso de Administração de Empresas da fundação Armando Alvares Penteado - FAAP na cadeira de Auditoria – 1988; Professor do Centro de Cursos Extracurriculares - CECEA, do Instituto Mauá de Tecnologia – IMT; Professor de Cursos de Extensão Profissional; membro de conselho fiscal das seguintes

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



empresas Renner Participações s.a. (controladora do banco Renner), Minas Gerais Educação S.A., Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. VC Network Educação S.A., RNE gestão patrimonial s.a., Heleno & Fonseca Construtécnica S.A., Tolstoi Participações S.A., Shopping Center Ibirapuera S.A., Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A., Nova Ferrobán S.A., Norte Salineira S.A. ind. e com. – Norsal, Ordene Comércio e Participações S.A., IGW Trust S.A., Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga Inonibrás inoculantes e ferro ligas; Nipo-brasileiro S.A.; Benalcool S.A.; açúcar e álcool, importação, indústria e comércio Ambriex S.A.; membro de conselho de administração das seguintes empresas rede nacional de farmácia s.a. Minkar participações s.a. , membro do conselho consultivo grupo tenta atacado.

Vivian do Valle Souza Leão Mikui - 088.036.718-03

Bacharel em direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU (1988) e formada em administração de empresas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie (1998). Sócia do escritório de advocacia Leão e Tohmé Advogados Associados Ltda, há 15 anos. Membro do Conselho Fiscal de Klabin S.A. desde março/2005.

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800

www.klabin.com.br



12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e Controladores

GL Holdings S/A
CNPJ 53.728.895/0001-41

Nome e Cargo	CPF	Pessoa Relacionada	CPF	Tipo de parentesco
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho Vice-Presidente	040.443.368-57	Graziela Lafer Galvão Presidente	012.072.688-28	Pai ou Mãe (1º grau por consanguinidade)

Dawojobe Participações S/A
CNPJ: 30.280.465/0001-04

Nome e Cargo	CPF	Pessoa Relacionada	CPF	Tipo de parentesco
Armando Klabin Presidente	008.144.407-97	Israel Klabin Diretor	008.143.857-53	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)
Armando Klabin Presidente	008.144.407-97	Daniel Miguel Kabin Diretor	008.143.777-34	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)
Armando Klabin Presidente	008.144.407-97	Bernardo Klabin Acionista	051.864.937-75	filho (1º grau por consanguinidade)

Daro Participações S/A
CNPJ: 008.143.777-34

Nome e Cargo	CPF	Pessoa Relacionada	CPF	Tipo de parentesco
Daniel Miguel Klabin Presidente	008.143.777-34	Armando Klabin Presidente	008.144.407-97	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)
Daniel Miguel Klabin Presidente	008.143.777-34	Israel Klabin Diretor	008.143.857-53	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)
Daniel Miguel Klabin Presidente	008.143.777-34	Amanda Klabin Tkacz Acionista	047.868.957-84	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)

Glimdas Participações S/A
CNPJ: 30.526.602/0001-48

Nome e Cargo	CPF	Pessoa Relacionada	CPF	Tipo de parentesco
Israel Klabin Presidente	008.143.857-53	Armando Klabin Diretor	008.144.407-97	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)
Israel Klabin Presidente	008.143.857-53	Daniel Miguel Klabin Diretor	008.143.777-34	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)
Israel Klabin Presidente	008.143.857-53	Alberto Klabin Acionista	261.062.567-72	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)

VFV Participações S/A
CNPJ:72.872.146/0001-38

Nome e Cargo	CPF	Pessoa Relacionada	CPF	Tipo de parentesco
Vera Lafer Presidente	380.289.138-49	Francisco Lafer Pati Diretor	256.483.558-90	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)
Vera Lafer Presidente	380.289.138-49	Vera Lafer Lorch Cury Diretora	060.657.498-000	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)

LKL Participações S/A
CNPJ: 00.288.075/0001-10

Nome e Cargo	CPF	Pessoa Relacionada	CPF	Tipo de parentesco
Líliá Klabin Levine Presidente	300.825.448-91	Roberto Klabin Martins Xavier Diretor	153.181.088-81	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)

Presh S/A
CNPJ: 53.728.903/0001-50

Nome e Cargo	CPF	Pessoa Relacionada	CPF	Tipo de parentesco
Horácio Lafer Piva - Diretor/Acionista	038.613.618-17	Eduardo Lafer Piva - Diretor/Acionista	029.198.238-76	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



12.10 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia

Ikapê Empreendimentos Ltda.
81.399.230/0001-77
Controlada Direta

<u>Exercício Social</u>	<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>	<u>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</u>
2017	Eduardo de Toledo	Diretor	113.264.958-51	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
	José Artemio Totti	Diretor	274.806.070-91	Prestação de serviço
2016	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
2015	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço

Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.
76.171.479/0001-90
Controlada Direta

<u>Exercício Social</u>	<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>	<u>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</u>
2017	Eduardo de Toledo	Diretor	113.264.958-51	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
	José Artemio Totti	Diretor	274.806.070-91	Prestação de serviço
2016	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
2015	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Klabin Florestal Ltda.

76.171.453/0001-42

Controlada Direta

<u>Exercício</u>	<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>	<u>Tipo de relação do Administrador com a</u> <u>Social</u> <u>pessoa relacionada</u>
2017	Eduardo de Toledo	Diretor	113.264.958-51	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
	José Artemio Totti	Diretor	274.806.070-91	Prestação de serviço
2016	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
2015	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço

Klabin Fitoprodutos Ltda.

19.013.389/0001-38

Controlada Direta

<u>Exercício</u>	<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>	<u>Tipo de relação do Administrador com a</u> <u>Social</u> <u>pessoa relacionada</u>
2017	Eduardo de Toledo	Diretor	113.264.958-51	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
	José Artemio Totti	Diretor	274.806.070-91	Prestação de serviço
2016	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
2015	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço

Monterla Holdings S.A.

05.867.677/0001-45

Controlada Direta

<u>Exercício</u>	<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>	<u>Tipo de relação do Administrador com a</u> <u>Social</u> <u>pessoa relacionada</u>
2017	Eduardo de Toledo	Diretor	113.264.958-51	Prestação de serviço
	Arthur Canhisares	Diretor	021.861.148-01	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
	Francisco Cesar Razzolini	Diretor	581.536.089-91	Prestação de serviço
2016	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
2015	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Florestal Vale do Corisco Ltda
04.788.536/0001-74
Controlada Direta

<u>Exercício Social</u>	<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>	<u>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</u>
2017	José Artemio Totti	Diretor	274.806.070-91	Prestação de serviço
2016	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
2015	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço

Klabin Limited
Controlada Direta

<u>Exercício Social</u>	<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>	<u>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</u>
2017	Eduardo de Toledo	Diretor	113.264.958-51	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
2016	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
2015	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço

Klabin Trade
Controlada Indireta

<u>Exercício Social</u>	<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>	<u>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</u>
2017	Eduardo de Toledo	Diretor	113.264.958-51	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
2016	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
2015	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço

Klabin Forest Products Company
89.637.490/0001-45
Controlada Direta

<u>Exercício Social</u>	<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>	<u>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</u>
2017	Eduardo de Toledo	Diretor	113.264.958-51	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
2016	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
2015	Fabio Schvartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Klabin Finance Controlada Direta

<u>Exercício Social</u>	<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>	<u>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</u>
2017	Eduardo de Toledo	Diretor	113.264.958-51	Prestação de serviço
	Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor	128.996.528-50	Prestação de serviço
2016	Fabio Schwartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço
2015	Fabio Schwartsman	Diretor	940.563.318-04	Prestação de serviço
	Antonio Sergio Alfano	Diretor	875.349.248-04	Prestação de serviço

(*) prestação de serviços não remunerada

13.1. Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária.

a) objetivos da política ou prática de remuneração;

- Ter um plano de remuneração (Salário base, Bônus, Benefícios) que recompense adequadamente nossos profissionais, respeitando a legislação vigente, de forma a assegurar o equilíbrio interno, a viabilidade econômica e o nível de competitividade de acordo com os parâmetros do mercado.
- Alinhar os planos de remuneração dos empregados com as estratégias da empresa e seus resultados (globais, divisionais e individuais), definindo responsabilidades e critérios para a avaliação de desempenho, com base no estabelecimento de metas e prazos bem como métodos para o acompanhamento do desempenho obtido.
- Suportar de forma objetiva e eficaz as decisões sobre remuneração quanto ao planejamento, desenvolvimento, reconhecimento e recompensas.

b) composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Os membros do Conselho de Administração e Fiscal da Companhia recebem um honorário fixo mensal, e outros benefícios, tais como seguro de vida, assistência médica e farmácia.

Diretoria Estatutária

Os membros da Diretoria Estatutária da Companhia recebem uma remuneração fixa mensal e outros benefícios, tais como seguro de vida, assistência médica, farmácia, vale refeição, previdência privada e check-up. Além dos itens já citados recebem remuneração variável de curto e longo prazo anual baseada nos resultados da empresa e desempenho individual, e FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

Diretoria Não Estatutária

Os membros da Diretoria não estatutária da Companhia recebem uma remuneração fixa mensal, outros direitos legais previstos na legislação, tais como férias, 13º salário, FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). Bem como benefícios tais como seguro de vida, assistência médica e odontológica, farmácia, vale alimentação, vale refeição, previdência privada e check-up. Além dos itens já citados, remuneração variável de curto e longo prazo baseada nos resultados da empresa e desempenho individual.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

**(ii) qual a proporção de cada elemento na remuneração total:**

<u>Conselho de Administração</u>	<u>2017</u>
Honorários Fixos:	94,1%
Benefícios:	5,9%

<u>Conselho de Fiscal</u>	
Honorários Fixos:	94,5%
Benefícios:	5,5%

<u>Diretoria Estatutária</u>	
Remuneração Fixa:	33,4%
Remuneração Variável de Curto Prazo:	40,6%
Remuneração Variável de Longo Prazo:	20,3%
Benefícios:	5,6%

<u>Diretoria Não Estatutária</u>	
Remuneração Fixa:	42,3%
Remuneração Variável de Curto Prazo:	32,8%
Remuneração Variável de Longo Prazo:	16,4%
Benefícios:	8,5%

(iii) metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração;

Em Assembleia Geral Ordinária de acionistas da Companhia é fixado o montante anual que será empregado na remuneração global de seus administradores.

A Korn Ferry Hay Group do Brasil é a consultoria contratada para realização de uma pesquisa anual composta por empresas com características similares a Companhia e reconhecidas no mercado, onde é analisada a competitividade da remuneração de nossos profissionais frente ao mercado selecionado. Essa pesquisa subsidia eventuais necessidades de reajustes dos nossos profissionais.

(iv) razões que justificam a composição da remuneração.

As razões para composição da remuneração são (i) atrair, reter e reconhecer o desempenho dos profissionais da Companhia; (ii) estar alinhada à prática de mercado e legislação vigente; (iii) ser economicamente viável; (iv) reconhecer por desempenho individual e da organização; e (v) buscar o comprometimento com os resultados e alinhamento com os objetivos da Companhia.

(v) existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para este fato

Todos os membros são remunerados, exceto aqueles participantes do Comitê de Riscos, que aceitaram participar abrindo mão de sua remuneração.

c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração;

Na determinação da remuneração variável, são levados em consideração indicadores de desempenho como: EBITDA, Receita Líquida, Capital de Giro e metas individuais (custo fixo, volume de produção, volume de vendas, qualidade, índice ambiental, entre outros).

d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



A remuneração variável é estruturada conforme abaixo exposto:

- 50% são vinculados ao indicador de desempenho EBITDA.
- 15% são vinculados ao indicador de desempenho Receita Líquida.
- 10% são vinculados ao indicador de desempenho Capital de Giro.
- 25% vinculados a metas individuais contratadas no início de cada ano. No final de cada ano é realizada a apuração do atingimento.

e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

No curto prazo a Companhia busca alinhamento através de salários e pacotes de benefícios compatíveis com o mercado. No médio prazo: por meio do pagamento de remuneração variável composta por indicadores de desempenho operacionais globais e individuais, alinhados ao plano anual da empresa (Conforme item “d” acima). Busca também alinhamento e convergência de interesse entre empresa e colaboradores fortalecendo o comprometimento de longo prazo, através do Programa de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações.

f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não há remuneração ou benefícios suportados por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos da Companhia.

g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia

Não há remuneração ou benefícios vinculados a ocorrência de evento societário.

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800

www.klabin.com.br

**13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal****Remuneração Total prevista para o Exercício Social corrente que se encerrará em 31/12/2018**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de membros	13,00	4,00	5,00	22,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	R\$ 12.538.513,00	R\$ 7.004.666,67	R\$ 1.660.958,00	R\$ 21.204.137,67
Benefícios diretos e indiretos	R\$ 1.026.034,24	R\$ 1.004.099,03	R\$ 113.700,95	R\$ 2.143.834,22
Participação em comitês				
Outros	R\$ 2.507.702,60	R\$ 1.400.933,33	R\$ 332.191,60	R\$ 4.240.827,53
Descrição de outras remunerações fixas	INSS ônus da empresa	INSS ônus da empresa	INSS ônus da empresa	
Remuneração variável				
Bônus		R\$ 12.834.000,00		R\$ 12.834.000,00
Participação nos resultados				
Participação em reuniões				
Comissões				
Outros		R\$ 2.566.800,00		R\$ 2.566.800,00
Descrição de outras remunerações variáveis		INSS ônus da empresa		
Pós-emprego				
Cessação do cargo				
Baseada em ações		R\$ 2.422.611,06		R\$ 2.422.611,06
Observação				
Total da remuneração	R\$ 16.072.249,84	R\$ 27.233.110,09	R\$ 2.106.850,55	R\$ 45.412.210,48

Remuneração Total para o Exercício Social encerrado em 31/12/2017

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de membros	13,00	4,42	5,00	22,42
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	R\$ 13.938.193,00	R\$ 12.662.704,20	R\$ 1.660.956,00	R\$ 28.261.853,20
Benefícios diretos e indiretos	R\$ 873.789,96	R\$ 1.045.068,84	R\$ 96.834,63	R\$ 2.015.693,43
Participação em comitês				
Outros	R\$ 2.787.638,55	R\$ 2.532.540,84	R\$ 332.191,20	R\$ 5.652.370,59
Descrição de outras remunerações fixas	INSS ônus da empresa	INSS ônus da empresa	INSS ônus da empresa	
Remuneração variável				
Bônus		R\$ 10.921.982,32		R\$ 10.921.982,32
Participação nos resultados				
Participação em reuniões				
Comissões				
Outros		R\$ 2.184.396,46		R\$ 2.184.396,46
Descrição de outras remunerações variáveis		INSS ônus da empresa		
Pós-emprego				
Cessação do cargo				
Baseada em ações		R\$ 9.031.729,55		R\$ 9.031.729,55
Observação		Parte dos valores informados nos campos "Salário ou pró-labore", "Bônus" e "Baseada em ações" são referentes a saída de Executivos da Diretoria Estatutária, sendo: 5.975.160,53, 2.692.345,44 e 4.322.642,12, respectivamente		
Total da remuneração	R\$ 17.599.621,51	R\$ 38.378.422,21	R\$ 2.089.981,83	R\$ 58.068.025,55

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br


Remuneração Total pra o Exercício Social encerrado em 31/12/2016

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de membros	12,75	6,00	5,00	23,75
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	R\$ 11.799.793,00	R\$ 8.466.215,00	R\$ 1.660.958,00	R\$ 21.926.966,00
Benefícios diretos e indiretos	R\$ 800.062,57	R\$ 1.440.072,08	R\$ 92.894,38	R\$ 2.333.029,03
Participação em comitês				
Outros	R\$ 2.359.958,60	R\$ 1.693.243,00	R\$ 332.191,60	R\$ 4.385.393,20
Descrição de outras remunerações fixas	INSS ônus da empresa	INSS ônus da empresa	INSS ônus da empresa	
Remuneração variável				
Bônus		R\$ 10.276.709,73		R\$ 10.276.709,73
Participação nos resultados				
Participação em reuniões				
Comissões				
Outros		R\$ 2.055.341,95		R\$ 2.055.341,95
Descrição de outras remunerações variáveis		INSS ônus da empresa		
Pós-emprego				
Cessação do cargo				
Baseada em ações		R\$ 3.841.699,88		R\$ 3.841.699,88
Observação				
Total da remuneração	R\$ 14.959.814,17	R\$ 27.773.281,64	R\$ 2.086.043,98	R\$ 44.819.139,79

Remuneração Total para o Exercício Social encerrado em 31/12/2015

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de membros	12,87	6	5	23,87
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	R\$ 11.965.681,00	R\$ 10.622.066,67	R\$ 1.660.958,00	R\$ 24.248.705,67
Benefícios diretos e indiretos	R\$ 631.311,76	R\$ 1.200.911,37	R\$ 83.888,91	R\$ 1.916.112,04
Participação em comitês				
Outros	R\$ 2.393.136,20	R\$ 2.124.413,33	R\$ 332.191,60	R\$ 4.849.741,13
Descrição de outras remunerações fixas	INSS ônus da empresa	INSS ônus da empresa	INSS ônus da empresa	
Remuneração variável				
Bônus		R\$ 9.054.740,69		R\$ 9.054.740,69
Participação nos resultados				
Participação em reuniões				
Comissões				
Outros		R\$ 1.810.948,14		R\$ 1.810.948,14
Descrição de outras remunerações variáveis		INSS ônus da empresa		
Pós-emprego				
Cessação do cargo				
Baseada em ações		R\$ 4.214.137,88		R\$ 4.214.137,88
Observação				
Total da remuneração	R\$ 14.990.128,96	R\$ 29.027.218,08	R\$ 2.077.038,51	R\$ 46.094.385,55

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800

www.klabin.com.br



13.3 Remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho

Previsão 2018 (em R\$):

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal	Total
Número de Membros	13,00	4,00	5,00	22,00
Nº de membros remunerados	13,00	4,00	5,00	22,00
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		R\$ 2.794.817,40		R\$ 2.794.817,40
Valor máximo previsto no plano de remuneração		R\$ 12.834.000,00		R\$ 12.834.000,00
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas		R\$ 8.556.000,00		R\$ 8.556.000,00
Valor efetivamente reconhecido				
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração				
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas				
Valor efetivamente reconhecido				

Efetivo 2017 (em R\$):

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal	Total
Número de Membros	13,00	4,42	5,00	22,42
Nº de membros remunerados	13,00	4,42	5,00	22,42
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		R\$ 3.366.413,91		R\$ 3.366.413,91
Valor máximo previsto no plano de remuneração		R\$ 15.458.811,75		R\$ 15.458.811,75
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas		R\$ 10.305.874,50		R\$ 10.305.874,50
Valor efetivamente reconhecido		R\$ 10.921.982,32		R\$ 10.921.982,32
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração				
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas				
Valor efetivamente reconhecido				

Efetivo 2016 (em R\$):

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal	Total
Número de Membros	12,75	6,00	5,00	23,75
Nº de membros remunerados	12,75	6,00	5,00	23,75
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		R\$ 1.791.818,45		R\$ 1.791.818,45
Valor máximo previsto no plano de remuneração		R\$ 16.529.181,15		R\$ 16.529.181,15
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas		R\$ 11.019.454,10		R\$ 11.019.454,10
Valor efetivamente reconhecido		R\$ 10.276.709,73		R\$ 10.276.709,73
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração				
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas				
Valor efetivamente reconhecido				

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Efetivo 2015 (em R\$):

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal	Total
Número de Membros	12,87	6	5	23,75
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		R\$ 1.557.096,78		R\$ 1.557.096,78
Valor máximo previsto no plano de remuneração		R\$ 13.945.867,60		R\$ 13.945.867,60
Valor previsto no plano de remuneração - metas		R\$ 9.961.334,00		R\$ 9.961.334,00
Valor efetivamente reconhecido		R\$ 9.054.740,69		R\$ 9.054.740,69
Participação no resultado				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração				
Valor previsto no plano de remuneração - metas				
Valor efetivamente reconhecido				

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

a) Termos e condições gerais

O plano de Remuneração Variável de Longo Prazo foi aprovado em 10 de Julho de 2012 através de Assembleia Geral Extraordinária que contempla o direito do executivo em converter parte de seu bônus na aquisição de ações preferenciais da empresa (50% a 75%) mantidas em tesouraria.

Em contra partida a Companhia fará o *matching* das ações adquiridas pelo executivo na ordem de 100%, através de “Instrumento Particular de Cessão Onerosa de Usufruto e outros pactos”, sobre o número de ações adquiridas pelo executivo mediante apresentação do “Instrumento Particular de Compromisso de Aquisição de Ações em Tesouraria e Outros pactos”, com período de *vesting* de 3 anos.

Durante o período de *vesting*, através do Usufruto será reconhecido ao Executivo o direito à percepção de dividendos e juros sobre o capital próprio relativos às ações gravadas pelo usufruto, desde que devidamente declarados e aprovados pelos órgãos societários da Empresa, nos termos da lei, de seu estatuto social e de seus regulamentos internos.

b) Principais objetivos do plano

A utilização desse instrumento tem por finalidade alinhar os interesses dos profissionais vinculados à Companhia, aumentando o comprometimento dos beneficiários com a obtenção de resultados para a Companhia e seus acionistas.

c) Forma de como o plano contribui para esses objetivos

O plano alinha os interesses dos profissionais aos interesses da Administração, fazendo com que estes se sintam engajados no atingimento das metas estabelecidas.

d) Como o plano se insere na política de remuneração do emissor

A outorga de ações é largamente praticada pelas companhias no Brasil e no exterior, mantendo a Companhia competitiva no mercado, além de alinhar o executivo com a estratégia da Companhia.

e) Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo

O Plano alinha o interesse dos empregados com as estratégias da empresa e seus resultados (globais, divisionais e individuais), definindo responsabilidades e critérios para a avaliação de desempenho, com base no estabelecimento de metas e prazos bem como métodos para o acompanhamento do desempenho obtido, tanto nas metas anuais (curto prazo) quanto de longo prazo no período que as ações estão em regime de outorga.

f) Número máximo de ações abrangidas

O número máximo de ações abrangidas no Plano não excede a quantidade de ações mantidas em Tesouraria.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

**g) Número máximo de opções a serem outorgadas**

O plano previsto pela Companhia não oferece opções.

h) Condições de aquisição de ações

Pelo Plano, o executivo tem o direito de utilizar parte de seu bônus (50% a 75%) na aquisição de “Units” da Companhia mantidas em tesouraria.

i) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

O valor de aquisição das ações em tesouraria será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação no dia anterior à data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações que são cedidas em usufruto corresponde à cotação das ações no dia da operação.

j) Critérios para fixação do prazo de exercício

As ações adquiridas deverão ser mantidas pelo executivo por 3 anos.

k) Forma de liquidação

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. Decorrido o prazo de *vesting* de 3 anos, sem as restrições previstas no plano, a Companhia transferirá a sua propriedade das ações ao executivo, consolidando-se sua propriedade plena em seu favor. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

l) Restrições à transferência das ações

As ações adquiridas em tesouraria devem ser mantidas pelo executivo pelo prazo de 3 anos.

m) Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Constituirá condição resolutiva do usufruto o descumprimento do executivo de qualquer das seguintes obrigações: a) permanência do Executivo como administrador ou colaborador da Empresa, em regime de dedicação integral pelo prazo de 3 (três) anos, a contar da data do presente Instrumento; b) abstenção do Executivo de participação e de vinculação, sob qualquer forma ou a qualquer título, a sociedades ou entidades que exerçam ou venham a exercer atividade concorrente com a da Empresa; c) a não alienação pelo Executivo das ações adquiridas através do Instrumento Particular de Compromisso de Aquisição de Ações em Tesouraria e outros Pactos pelo prazo de 3 (três) anos.

n) Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Caso o Executivo se desvincule da Empresa, por iniciativa própria ou por demissão por justa causa, antes do termo final do prazo estabelecido, o usufruto será considerado extinto independentemente de qualquer aviso ou notificação, cabendo à Empresa formalizar o cancelamento da averbação do Usufruto, determinando expressamente tal medida ao agente escriturador das ações.

13.5. Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.

O item 13.5 não é aplicável ao Plano de Ações concedido pela Companhia, vide informações adicionais no item 13.16 deste Formulário.

13.6. Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e da diretoria estatutária.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



O item 13.6 não é aplicável ao Plano de Ações concedido pela Companhia, vide informações adicionais no item 13.16 deste Formulário.

13.7. Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

O item 13.7 não é aplicável ao Plano de Ações concedido pela Companhia, vide informações adicionais no item 13.16 deste Formulário.

13.8. Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - método de precificação do valor das ações e das opções

O valor de aquisição de cada uma das Ações em Tesouraria pelos executivos beneficiários do plano concedido pela Companhia é obtido da média das cotações de fechamento dos Certificados de Depósito de Ações (“Units”) da Klabin (KLBN11), nos 60 (sessenta) pregões anteriores na data anterior da efetivação da compra, na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), ou pelo seu valor de mercado na data da negociação, o que for menor.

13.9. Ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social:

A tabela abaixo contempla o total de valores mobiliários conforme descrito no Formulário CVM 358 consolidado de dezembro de 2017:

Nome	Quantidade			
	ON (mil)	PN (mil)	6a emissão (mil)	ADR's (mil)
Controladores	1.230.506	314.452	3.644	25.519
Conselho de Administração	42.512	166.025	611	0
Diretoria	526	2.104	47	0
Conselho Fiscal	8	23	3	0

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, incluir as seguintes informações:

a) órgão	Diretoria Estatutária
b) número de membros	4,42
c) nome do plano	PACK – Plano de Aposentadoria Complementar Klabin
d) quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	2
e) condições para se aposentar antecipadamente	Ter 55 anos de idade
f) valor atualizado das contribuições atualizadas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 5.701.292,52
g) valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 765.410,55
h) se há possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	Não

13.11- Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Informação CVM	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Número de Membros	4,42	6,00	5,67	13,00	12,75	12,92	5,00	5,00	5,00
Valor da Maior Remuneração Individual	R\$ 10.740.321,66	R\$ 11.152.363,26	R\$ 10.545.221,99	R\$ 2.893.819,55	R\$ 1.472.830,67	R\$ 1.335.778,06	R\$ 446.420,36	R\$ 422.290,99	R\$ 438.346,23
Valor da Menor Remuneração Individual	R\$ 3.685.325,64	R\$ 2.772.766,25	R\$ 558.872,72	R\$ 676.026,18	R\$ 609.526,04	R\$ 610.312,66	R\$ 398.629,56	R\$ 138.923,91	R\$ 401.116,06
Valor Médio de Remuneração Individual	R\$ 8.689.454,09	R\$ 4.628.880,27	R\$ 5.122.450,25	R\$ 1.353.817,04	R\$ 1.173.318,76	R\$ 1.160.526,11	R\$ 417.996,37	R\$ 417.208,80	R\$ 415.407,70

Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal	
31/12/2017	O membro de maior remuneração exerceu funções na Companhia por 12 meses.
31/12/2016	O membro de maior remuneração exerceu funções na Companhia por 12 meses.
31/12/2015	O membro de maior remuneração exerceu funções na Companhia por 12 meses.

13.12 Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição de cargo ou de aposentadoria

A Companhia não tem instrumentos contratados para mecanismos de remuneração por destituição do cargo ou aposentadoria.

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800

www.klabin.com.br

**13.13 Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores**

Órgão	% referente aos controladores		
	2017	2016	2015
Diretoria Estatutária	-	-	-
Conselho de Administração	51,88%	60,85%	59,97%
Conselho Fiscal	-	-	-

13.14. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Não há valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que não a função que ocupam.

13.15. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Não há valores reconhecidos no resultado dos três últimos exercícios sociais de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia.

13.16 Outras informações relevantes**Plano de Outorga de Ações**

Em razão das especificações do Plano de Outorga de Ações concedido pela Companhia, alguns itens deste Formulário, tais como 13.5 e 13.6 não são aplicáveis. Porém, a Companhia apresenta abaixo, além das informações já prestadas nos itens 13.4, 13.7 e 13.8 informações adicionais aos planos já pactuados para melhor entendimento.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia excluindo acionistas controladores, devidamente autorizado pela CVM através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/No 221/2012.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano (vide item 13.4 deste Formulário). Não há opções no Plano oferecido. O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação, determinando o valor justo da operação.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a

Klabin SAAv Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SPtel 11 3046 5800
www.klabin.com.br

outorga. Não há diluição de ações prevista no plano de Outorga de Ações cedido pela Companhia, visto que o plano prevê somente a Outorga de ações de própria emissão mantidas em Tesouraria, sem a previsão da emissão de novas ações.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados, sendo estes somente oferecidos aos membros da Diretoria Estatutária, não havendo planos pactuados entre membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

Órgão	Plano 2014	Plano 2015	Plano 2016
	Diretoria Estatutária	Diretoria Estatutária	Diretoria Estatutária
Número de membros	6	6	6
Data início do plano	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017
Data término da outorga	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	1.371.000	1.031.500	2.774.345
Valor de compra por ação (R\$) (i)	2,84	4,23	3,04
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	1.371.000	1.031.500	2.774.345
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	3,26	4,30	3,04
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.093	3.933	5.877
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2017 (ii)	1.510	2.701	4.645
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2016 (ii)	1.341	1.232	1.232
Despesa do plano - 1/1 à 31/12/2015 (ii)	1.242	-	-

- (i) As quantidades de ações outorgadas apresentadas para os Planos de 2011 e 2012 estão sendo apresentadas em suas quantidades originais, não sendo convertidas na proporção quem corresponderiam com o desdobramento de ações aprovado em 20 de março de 2014 em Assembleia Geral, onde cada ação de emissão da Companhia foi desdobrada em cinco de mesma classe e espécie.
- (ii) Valores em milhares de R\$.

Os Planos de outorga de 2011 e 2012 foram encerrados em 2015 e 2016, respectivamente por conta do término do prazo de 3 anos, dessa forma, as ações antes concedidas em regime de outorga, tiveram sua titularidade transferida aos beneficiários, sem que nenhuma cláusula do Plano (vide item 13.4 deste Formulário) fosse quebrada.

Klabin SA

Av Brig Faria Lima 3600
04538-132 São Paulo SP

tel 11 3046 5800
www.klabin.com.br



Anexo à Proposta da Administração para AGEO de 08/03/2018

I) Em decorrência dos Aumentos de Capital, dentro do limite do capital autorizado, aprovados nas Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração, realizadas em 2017, conforme artigo 11 da Instrução CVM nº 481/2009, segue a alteração proposta para a redação do artigo 5º do Estatuto Social:

Redação Atual:

“Art. 5 - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 2.384.483.688,40 dividido em 4.733.181.140 (quatro bilhões, setecentos e trinta e três milhões, cento e oitenta e um mil, cento e quarenta) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.849.270.515 (um bilhão, oitocentos e quarenta e nove milhões, duzentas e setenta mil, quinhentas e quinze) ações ordinárias e 2.883.910.625 (dois bilhões, oitocentos e oitenta e três milhões, novecentas e dez mil, seiscentas e vinte e cinco) ações preferenciais.

Redação Proposta:

“Art. 5 - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 4.076.035.438,40 (quatro bilhões, setenta e seis milhões, trinta e cinco mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quarenta centavos), dividido em 5.409.801.840 (cinco bilhões, quatrocentos e nove milhões, oitocentas e uma mil, oitocentas e quarenta) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 (um bilhão, novecentos e oitenta e quatro milhões, quinhentas e noventa e quatro mil, seiscentas e cinquenta e cinco) ações ordinárias e 3.425.207.185 (três bilhões, quatrocentos e vinte e cinco milhões, duzentas e sete mil, cento e oitenta e cinco) ações preferenciais

Comentários/Justificativas sobre as Alterações Propostas:

A redação proposta contempla a homologação dos aumentos de capital decorrentes da conversão de debêntures e do exercício do bônus de subscrição em ações, ambos com emissão de novas ações.

II) Os membros indicados no item 12.6/8 do Formulário de Referência declaram que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem foram condenados ou estão sob efeito de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, declarando-se ciente do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76